Verônica Silva Rodriguez Marques

Da base de dados para o palco:
a representação da informação de peças teatrais através do resumo
documentário

Dissertação de mestrado

São Paulo
2015

Verônica Silva Rodriguez Marques

Da base de dados para o palco:
a representação da informação de peças teatrais através do resumo
documentário

Dissertação apresentada à Escola de
Comunicações e Artes da Universidade de
São Paulo para obter o título de Mestre, em
Ciência da Informação, área de concentração
Cultura e Informação, linha de pesquisa
Organização da Informação e do
Conhecimento,

Orientadora: Profa. Dra. Cibele Araújo
Marques dos Santos

São Paulo

2015

Autorizo:

[x] divulgação do texto completo em bases de dados especializadas.

[x] reprodução total ou parcial, por processos fotocopiadores, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, com a devida citação à fonte.

Assinatura: _____

Data: ____/____/____

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Marques, Verônica Silva Rodriguez

Da base de dados para o palco: a representação da informação de peças teatrais através do resumo documentário /

Verônica Silva Rodriguez Marques. -- São Paulo: V. S. R.

Marques, 2015.

95 p.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo.

Orientadora: Cibele Araújo Marques dos Santos

Bibliografia

1. Análise documentária. 2. Enredo teatral. 3. Resumos. 4. Texto teatral. 5. Tratamento da informação I. Santos, Cibele Araújo Marques dos II. Título.

CDD 21.ed. – 025.3

Nome do autor: Verônica Silva Rodriguez Marques

Título da dissertação: Da base de dados para o palco: a representação da informação de peças teatrais através do resumo documentário

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Cibele Araújo Marques dos Santos

Instituição: CBD – ECA/USP

Prof.^a Dra. Vânia Mara Alves Lima

Instituição: CBD – ECA/USP

Prof. Dr. Walter Moreira

Instituição: DCI – FFC/UNESP

Aprovada em:

___/___/___

O texto literário continuará existindo daqui
a 1200 anos. Ele não morre, porque se ele
morrer o mundo começará a morrer junto.

(Nelson Rodrigues)

Às famílias Rodriguez-Marques
e Carneiro-Angeloni pelo apoio
incondicional.

Agradecimentos

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela oportunidade de dedicação exclusiva à pesquisa, graças à bolsa de estudo que me foi cedida.

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (PPGCI-ECA/USP) e ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) por terem me aceito como uma de suas estudantes e terem visto potencial na pesquisa que eu queria desenvolver junto ao Programa.

Agradeço também à Prof.^a Dra. Cibele, por todas as orientações ao longo do curso e do desenvolvimento da dissertação, uma orientação firme, mas sempre me dando muita liberdade para que eu seguisse o caminho que eu iria traçar.

Agradeço também aos demais professores do PPGCI-ECA/USP, com os quais tive o prazer da convivência desde a Graduação, e agora no Mestrado, sempre muito atenciosos para com os alunos.

Aproveito para também agradecer a secretária do PPGCI-ECA/USP, Izabela, que é sempre muito solícita e atenciosa, respondendo prontamente às minhas dúvidas e solicitações quanto ao caminho das pedras da parte administrativa da Pós-Graduação.

Agradeço às amigas que construí no CBD, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação, em especial à Amanda Pacini de Moura e à Luciana Corts Mendes, pelas conversas na salinha dos alunos no CBD, por dividir informações, dúvidas, anseios, eventos, risadas e cachorros-quentes da barraquinha na Praça dos Bancos.

Reitero também o agradecimento às minhas famílias queridas, que estão sempre ao meu lado, apoiando as minhas escolhas, dando amor e suporte para que eu possa chegar cada vez mais longe. Agradeço de coração ao meu namorado, Danilo, que sempre está ao meu lado, me estimulando a alcançar meus objetivos, sendo compreensível nos momentos de crise, comemorando junto vitórias e sofrendo com as minhas perdas como se fossem dele.

Obrigado a todos pela atenção dedicada a mim e à minha pesquisa.

MARQUES, Verônica Silva Rodriguez. Da base de dados para o palco: a representação da informação de peças teatrais através do resumo documentário. São Paulo, 2015. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

Resumo

Considera que o resumo documentário é uma importante ferramenta de representação e recuperação da informação armazenada em bancos de dados. Portanto, busca a melhor disponibilização das informações das peças teatrais para os usuários e leitores. Objetiva estudar as teorias no campo do resumo documentário, da Análise Documentária, do resumo literário e da análise do texto teatral, visando o desenvolvimento de um método para a elaboração de resumos de textos teatrais, avaliando que este tipo de texto possui uma estrutura complexa, diferenciada e que as normas técnicas, e as teorias sobre resumo documentário e literário não contemplam todas as especificidades deste tipo de texto. A metodologia adotada envolve a pesquisa bibliográfica e o estudo exploratório, com a análise de dados coletados de bases de dados de serviços de informação, sobre teatro, analisando os resumos de peças disponíveis nestas bases. Levanta, através de questionário qualitativo aplicado a grupos teatrais, as necessidades informacionais destes grupos quando pesquisam novos textos teatrais para encenar. Discute uma forma de analisar o texto teatral e propõe um método de elaboração de seus resumos, sob o ponto de vista da Análise Documentária, produzindo exemplos de resumos elaborados a partir deste método.

Palavras-chave: Análise documentária. Enredo teatral. Resumo documentário. Texto teatral. Tratamento da informação.

Abstract

Considers that the documentary abstract is an important tool for the representation and retrieval of information stored in databases. Therefore, seeks the best way to provide information about plays for users and readers. Aims study theories in the field of the documentary abstract, the Documentary Analysis, the Literary Digest and the analysis of the theatrical text, to develop a method to elaborate abstracts of theatrical texts, showing that this kind of text has a complex structure, differentiated and technical standards, and that the theories of documentary and literary abstracts do not include all the specificities of this type of text. The methodology involves a biographical research and an exploratory study, with analysis of the data collected from information services databases about theater, analyzing the abstracts of the plays available in these bases. By means of a qualitative questionnaire, applied to theater groups, the informational needs of these groups, when they search for new theatrical text to stage, were identified. Discusses a way to analyze the theatrical text and proposes a method of preparing their abstracts from the point of view of the Documentary Analysis, producing examples of abstracts elaborated from according to the method hereto proposed.

Key-words: Abstracts. Documentary. Analysis. Treatment of information. Theatrical plot. Theatrical text.

Sumário

1. Introdução.....	8
2. Justificativa.....	13
3. Tratamento de conteúdo por resumos	15
3.1. Metodologia de resumo documentário	24
3.2. Metodologia de resumo literário	29
4. O texto teatral	34
4.1. Características e especificidades.....	36
4.2. Principais usuários (ou público alvo).....	39
5. Características dos resumos coletados para análise	42
5.1. Sobre o autor escolhido: Nelson Rodrigues.....	43
5.2. Sobre os acervos pesquisados	48
5.3. Análise dos resumos coletados.....	49
6. Construção de um método de elaboração de resumo de texto teatral.....	58
6.1. Características do método	59
6.2. Modelos.....	65
7. Considerações finais	72
8. Referências	75
9. Anexo	85
Modelo do questionário aplicado	86

Listas de ilustrações

Lista de quadros

Quadro 1 - Comparação de definições sobre tipos de resumo.....	20
Quadro 2 - Quadro comparativo entre as normas ISO 214, Z39-14 e NBR 6028.	23
Quadro 3 - Exemplo de planilha sobre o que deve ser procurado em publicações	26
Quadro 4 - Esquema de segmentos textuais pertinentes aos tipos de resumos	28
Quadro 5 - Aspectos de classificação do texto narrativo	32
Quadro 6 - Informações sobre os grupos que participaram do questionário.....	40
Quadro 7 - Pesquisa em bases de dados por peças de Nelson Rodrigues Fonte: Elaborado pela autora	43
Quadro 8 - As peças cujos resumos foram coletados	49
Quadro 9 – “Sinopses” da peça "A falecida"	50
Quadro 10 - “Sinopses” da peça "Anjo negro"	52
Quadro 11 - “Sinopses” da peça "O beijo no asfalto"	54
Quadro 12 – “Sinopses” da peça "Vestido de noiva"	55
Quadro 13 - Etapas para a elaboração de resumo de texto teatral	64
Quadro 14 - Resumo elaborado da peça "A falecida"	67
Quadro 15 - Resumo elaborado da peça "Anjo negro"	68
Quadro 16 - Resumo elaborado da peça "O beijo no asfalto"	69
Quadro 17 - Resumo elaborado da peça "Vestido de noiva"	70

Lista de figuras

Figura 1 - Exemplo de estrutura de texto teatral	35
Figura 2 - Esquema das relações dos planos textual e cênico.....	37
Figura 3 - Informações que os grupos gostariam de encontrar sobre as peças	41
Figura 4 - Família de Nelson Rodrigues, década de 1930, década de 30, de cima para baixo, a partir da 3ª fileira, Milton, Nelson, Joffre, Maria Ester, Mário, Mário Filho, Célia, Stella, Roberto, Augustinho, Elsa, Maria Clara, Irene, Helena, Paulinho, Sergio, Elsinha e Mário Júlio.	44
Figura 5 – Trecho do primeiro artigo de autoria de Nelson Rodrigues para o jornal "A Manhã"	45
Figura 6 - Grupo Os Comediantes na peça 'Vestido de Noiva', 1943.	46
Figura 7 - Programa da montagem de “Vestido de noiva”, com Os Comediantes.	46
Figura 8 - Atriz Fernanda Montenegro em cena do filme "A Falecida", de 1965.	47
Figura 9 - Nelson Rodrigues.....	47
Figura 10 - Trecho da peça "Perdoa-me por me traíres”	60
Figura 11 - Apresentação dos elementos pré-textuais “cabeçalho”	62
Figura 12 - Modelo de organização dos dados de uma peça teatral	64

1. Introdução

O resumo documentário permite que os conteúdos dos documentos possam ser acessados e localizados com maior precisão. Desta forma, no caso das peças teatrais, estas devem receber um tratamento adequado para permitir que o usuário possa consultá-las em um acervo, selecioná-las e adotá-las para serem encenadas.

Os textos teatrais, que podem ser definidos como aquilo que se fala quando está sendo encenado, apresentam características diferentes dos textos acadêmicos e científicos, cujos resumos são bem orientados por normas técnicas e metodologias estabelecidas, que permitem a elaboração de resumos padronizados conforme a necessidade da área abrangida pelos documentos acadêmicos ou científicos. Entretanto, os textos teatrais não se enquadram nestas técnicas e métodos de elaboração de resumo.

Embora existam pesquisas que abrangem o resumo de textos literários, ainda é preciso que existam métodos de redação especializados para os resumos das peças teatrais.

Assim sendo, esta pesquisa propõe a criação de um método para a elaboração consistente de resumos documentários específicos para textos de peças teatrais, pois considera que o resumo documentário é uma importante ferramenta de representação e recuperação da informação armazenada em bancos de dados.

Desta forma, torna-se primordial que um bom resumo de peças de teatro (aqui um bom resumo é aquele que atenda às necessidades informacionais de seus usuários) possa ser elaborado a fim de facilitar a recuperação das informações das peças, poupando o tempo do usuário. Este teria à sua disposição as informações tratadas com as ferramentas da Análise Documentária antes de seguir diretamente ao acervo, uma vez que tais informações poderão auxiliar na seleção prévia dos materiais de seu interesse.

O resumo documentário, além de poupar o tempo de busca do usuário, auxilia também na preservação de acervos, isso porque como produto documentário, pode substituir o documento a ser analisado, diminuindo a

necessidade de manuseio dos materiais originais, evitando que estes materiais frágeis sofram maiores danos desnecessariamente.

Assim como pode auxiliar na preservação dos documentos, é possível considerar o resumo documentário como uma forma de preservar a saúde dos usuários, pois muitos dos acervos, além das condições habituais de poeira e sujidades, são tratados com produtos químicos, cuja função é a de evitar proliferação de bolor, traças e demais infestações nocivas ao acervo. No entanto, os produtos químicos utilizados podem ser prejudiciais à saúde das pessoas que a eles ficarem expostas.

A estrutura metodológica da pesquisa se subdivide basicamente em três etapas, nomeadas aqui, respectivamente, como “Pesquisa bibliográfica”, “Coleta de dados” e “Desenvolvimento do modelo”.

A primeira etapa de “Pesquisa bibliográfica” envolve a realização de pesquisa em fontes que definam os conceitos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho. Os temas pesquisados abrangem as discussões acerca de resumo, texto teatral e análise de seu discurso, quando pertinente ao tema.

O objetivo desta etapa inicial foi preparar a fundamentação teórica, para a proposta de elaboração de um resumo de texto teatral, que é apresentada na terceira parte da dissertação. Nesta primeira etapa foram desenvolvidos os capítulos teóricos desta dissertação.

A pesquisa bibliográfica foi realizada em bancos de dados da área de Ciência da Informação, em revistas e portais especializados, como por exemplo, a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Library and Information Science Abstracts* (LISA), Portal Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), além da pesquisa realizada localmente na Biblioteca “Maria Luiza Monteiro da Cunha”, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Durante a pesquisa bibliográfica, foi identificada uma dificuldade da pesquisa, que pode ser considerada uma limitação externa, pois não foi possível encontrar trabalhos, artigos ou quaisquer publicações que abordem o tema do resumo específico para textos teatrais, além do já citado trabalho de conclusão de curso.

A etapa seguinte, de “Coleta de dados”, envolve a pesquisa por exemplos de resumos de peças teatrais em instituições que disponibilizam os resumos das peças mantidas em seus acervos.

Além dos textos teóricos, foram pesquisados acervos abertos consulta (tanto física como *online*) e que disponham de textos teatrais entre seus itens. Estes textos teatrais foram escolhidos para análise do tratamento documentário dispensado para eles.

Buscou-se atrelar a análise teórica com a prática, afim de que a proposta de modelo de resumo documentário fosse elaborada de acordo tanto com o que a teoria indicou, como com as especificidades requisitadas pela prática.

A pesquisa por tais resumos foi realizada em bases de dados de serviços de informação que incluem peças teatrais em seus acervos. Primeiramente, foram selecionados os acervos que tenham peças de Nelson Rodrigues, autor que foi escolhido por sua popularidade e importância para o teatro brasileiro. A seguir, as peças que dispunham de resumos foram listadas e foram escolhidas aquelas que estão disponibilizadas por três das instituições selecionadas, e, desta forma, restaram cinco serviços de informações e quatro peças com resumos.

O material coletado foi analisado e serviu de base crítica para o desenvolvimento do método de resumo de peças teatrais que este trabalho propõe.

Além das informações acima mencionadas, um questionário foi aplicado a grupos teatrais, buscando coletar informações a respeito dos hábitos de busca por textos teatrais para serem levados aos palcos. Deste questionário resultaram informações essenciais sobre as necessidades informacionais destes grupos para a seleção dos textos, isto é, o que estes grupos procuram e como eles gostariam que as informações fossem apresentadas em suas pesquisas.

A segunda etapa resultou nos capítulos relacionados às análises dos resumos coletados e ao público alvo destes resumos.

A terceira etapa, chamada “Desenvolvimento do modelo”, está apoiada nas discussões das etapas anteriores. Esta fase engloba o método de resumo para textos teatrais, que pode se tornar uma ferramenta adequada para o

tratamento de conteúdo e recuperação desse material em acervos especializados, ou até mesmo em bases não especializadas, porém que possuam o material em seu acervo e queiram desenvolver um tratamento adaptado ao seu conteúdo.

Foram pesquisadas as definições de modelo, metodologia e método, a fim de se estabelecer qual seria a proposta a ser desenvolvida. Com os termos definidos foi possível fazer essa escolha.

Appolinário (2011) define “modelo” como sendo uma representação simples de uma realidade para facilitar a compreensão desta. Já no Dicionário De Biblioteconomia E Arquivologia, encontra-se a definição de “modelo” como a representação de elementos para posterior reprodução, é a “representação, em pequena escala <=> realia” (CUNHA, 2008, p.248).

Já o termo “metodologia” foi definido no dicionário da área da Ciência da Informação como “parte da lógica que estuda a aplicação de princípios do raciocínio à pesquisa científica, filosófica e técnica” (CUNHA, 2008, p.248) e como sendo o estudo de algum método científico.

Optou-se por desenvolver um método de resumo do texto teatral, adotando-se as definições de Appolinário, que em seu dicionário define método como “sequência lógica de procedimento que se deve seguir para a consecução de um objetivo” (APPOLINÁRIO, 2011, p. 123), e Cunha (2008), que define “método” como sendo a ordenação de passos, ou procedimentos, que devem ser seguidos para alcançar o objetivo visado.

De acordo com as definições escolhidas, o método desenvolvido nesta pesquisa culminou na criação de um modelo de resumo de textos teatrais.

Com o desenvolvimento do método, a próxima etapa consistiu na sua aplicação em quatro textos teatrais, cujos resumos tinham sido selecionados na etapa anterior.

Aplicando-se exclusivamente o método apresentado nesta dissertação, foram criados quatro resumos com base nas discussões advindas da pesquisa teórica e dos resultados do questionário aplicado aos grupos teatrais.

Desta forma, tais procedimentos foram criados e desenvolvidos de forma a contemplarem os diversos aspectos da pesquisa, ou seja, o levantamento bibliográfico, a coleta de materiais, como exemplos de resumos praticados por

profissionais da informação, e o desenvolvimento de um método específico para a elaboração de resumos de textos teatrais.

Como o resumo documentário é uma ferramenta importante para a pesquisa de itens de um acervo em um banco de dados (tanto de acesso local como de acesso remoto), é importante considerar suas especificidades para que o seu conteúdo tenha um tratamento que propicie as informações necessárias para o usuário que o consultará.

2. Justificativa

Esta pesquisa buscou unir a teoria do resumo documentário, inserida no campo da Análise Documentária, com a teoria do texto teatral. Caracterizando os elementos da elaboração de resumos de peças teatrais. Com base em uma revisão bibliográfica e um estudo prático, o trabalho objetivou a apresentação de um conjunto de procedimentos que atendam, de forma satisfatória, as necessidades de acervos teatrais especializados em elaborar seus resumos.

É importante observar que há literatura sobre a elaboração de resumos para textos teatrais, e mesmo as normas técnicas consultadas não se adéquam às especificidades e necessidades do texto teatral. Também é importante relatar que a presente pesquisa é a continuidade de um projeto iniciado anteriormente, com o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia, “Textos teatrais: tratamento de conteúdo por meio de teoria e prática de resumo”, apresentado em 2012.

A presente investigação é exploratória, pois se baseia em investigação de objeto de pesquisa pouco conhecido, que utiliza método bibliográfico e estudo prospectivo (APPOLINÁRIO, 2011). Como também trata-se de pesquisa aplicada, com o desenvolvimento de um método.

Assim, esta pesquisa, que tem por tema o tratamento de conteúdo de textos de peças teatrais, visa de modo geral, o estudo das teorias de resumo documentário, e dos seus aspectos literários, destacando as particularidades do texto teatral, e procurando, assim, fazer com que as teorias consolidadas pela Análise Documentária possam orientar a elaboração do resumo de texto teatral.

A partir das discussões teóricas, buscou-se encontrar um método para elaboração de resumos teatrais.

Assim, o objetivo principal desta pesquisa é a construção de um método de tratamento documentário para o texto teatral. Para se atingir este objetivo, foi realizado um estudo das teorias sobre o resumo documentário e suas metodologias de elaboração e avaliação.

Ao colocar em discussão as teorias sobre resumos documentários, resumos literários e textos teatrais, esta pesquisa objetivou a proposição de um método

que seja adequado para as especificidades do texto teatral, visando suprir, de alguma forma, a falta de um método para o resumo do texto teatral na literatura de Ciência da Informação.

Outro objetivo desta pesquisa é a aplicação do método, proposto pelo presente trabalho para a elaboração de resumos de textos teatrais, de modo a testar suas premissas.

O texto teatral não tem as mesmas características de um texto científico, técnico ou literário, pois tem uma estrutura diferenciada, diálogos com marcações cênicas e outras descrições pertinentes à encenação da peça, tais como o gênero da peça, o número total de personagens, sua localização geográfica e histórica, entre outros detalhes pertinentes. É, então, um tipo de texto que demanda uma abordagem específica no seu tratamento documentário, para fins de recuperação em um banco de dados ou base bibliográfica.

A problemática desta pesquisa encontra uma limitação, representada pela literatura existente a respeito do tratamento de conteúdo que deve ser dado para textos teatrais, que deve ser expandida com a iniciativa de novas pesquisas. Como já foi mencionado anteriormente, este tipo de texto é bastante singular e não é possível afirmar que a literatura a respeito de textos científicos, dissertativos ou literários possa apontar modos de tratá-los do ponto de vista da Ciência da Informação.

3. Tratamento de conteúdo por resumos

Iniciam-se as discussões pelo estudo do resumo, definindo o seu significado, sob as premissas da Análise Documentária. Desta mesma forma, o trabalho trata das metodologias de elaboração do resumo documentário e do literário, pois procura-se entendê-los para considerá-los como passíveis de uso para o tratamento dos textos teatrais, ou para descartá-los como métodos para o tratamento deste gênero textos.

Em uma breve discussão, o resumo é a representação concisa de um documento, é um texto reduzido de um texto maior (MOREIRO, 1993), não sendo interpretativo ou crítico em relação ao conteúdo do mesmo (BORKO e BERNIER, 1975).

Outra definição de resumo está na norma NBR 6028 apresentada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quando afirma que o resumo é a “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento”.

Os resumos documentários são essenciais para a produção científica, sendo também muito importantes para a comunicação e transmissão da informação, em todas as áreas do conhecimento e Alonso (s.d.) destaca a importância dos resumos para a ciência e tecnologia.

Portanto, a elaboração de um resumo significa o processamento de um texto completo com o objetivo de reduzi-lo, produzindo, por consequência, um segundo texto, tão autônomo como o texto original, mas dependente deste, uma vez que as informações do resumo são baseadas no texto que está sendo reduzido.

A produção do resumo de um documento não é um trabalho simples e fácil de ser realizado, exigindo do resumidor um esforço intelectual e uma cuidadosa atenção ao conteúdo do documento a ser resumido, sendo para Kobashi (1995) uma operação cognitiva, baseada na seleção das informações que são essenciais de um texto primário para a elaboração de um texto condensado, que por si só seja passível de compreensão por um leitor. Para Pinto Molina (1991), é uma das atividades mais difíceis e complexas da Análise Documentária.

O resumo tem como função o fornecimento das principais informações de um texto, o que permite que o usuário de um serviço de informação tenha acesso

às informações básicas que o auxiliam na decisão entre a consulta ou descarte de um documento, mesmo que o mesmo não tenha de fato lido o documento em si (KOBASHI, 1995). Isso é possível uma vez que resumos bem elaborados, segundo Izquierdo e Moreno (2009. p.20), são aqueles que “melhor representam a informação original, oferecendo uma visão global do conteúdo dos documentos”¹.

Ou seja, são os resumos, que apresentam fielmente as informações presentes no texto original, que permitem aos usuários ter mais segurança ao selecionar o material de suas pesquisas, o que pode levar, conseqüentemente, a uma economia do tempo na tarefa de análise, seleção ou descarte de documentos para a pesquisa. É o que afirma Alonso ([s.d.]) quando diz que os resumos devem conter informações que facilitem a decisão pela consulta ou não do documento original.

Quando o serviço de informação disponibiliza para seus usuários o acesso aos resumos dos documentos de seu acervo, está permitindo que seus usuários possam usufruir de uma ferramenta que os auxiliará em suas pesquisas, sintam-se seguros na seleção do material que desejam consultar, desta forma, atendendo à quarta lei de Ranganathan (1931), que afirma que os serviços de informação devem poupar o tempo do usuário.

Este mesmo autor diz que se o catálogo não apresentar as informações necessárias e suficientes para que o usuário possa deduzir o conteúdo do documento, ele poderá ser mal orientado para ir ao documento completo, fazer a leitura integral e, ao final, descobrir que o seu conteúdo não atende as suas necessidades, devendo retomar a pesquisa e, por consequência, perder tempo importante de forma desnecessária.

Uma forma de poupar o tempo do usuário está na disponibilização de resumos, uma vez que, de acordo com Borko e Bernier (1975), sua leitura equivale a poupar cerca de nove décimos do tempo necessário para a leitura do documento original.

¹ Tradução própria do original “*mejor representa la información original, ofreciendo una visión global del contenido de los documentos*” (IZQUIERDO; MORENO, 2009. p.20)

Os principais objetivos do resumo são a difusão e a recuperação da informação. Os resumos podem ser recuperados em sistemas informatizados através da pesquisa por palavras-chave ou termos livres.

A função de colaborador da disseminação da informação, que é atribuída aos resumos, permite que estes sejam uma ferramenta que facilita o acesso às informações que poderiam não ser acessadas sem a busca pelo resumo, como por exemplo, os textos produzidos em um grande volume como os da área das ciências, que são textos elaborados em diversos idiomas, cujos resumos são acessíveis pois são (na sua maioria) produzidos em ao menos uma das línguas mais conhecidas (como o inglês, espanhol e francês) (BORKO e BERNIER, 1975).

Moreiro (1993) também afirma o papel do resumo como disseminador da informação, pois quando se buscam documentos com base em nos termos chave do resumo, os documentos são recuperados de uma maneira mais acertada.

Na formatação de um texto, os resumos são normalmente posicionados antes do texto completo, acompanhando o documento original (GUINCHAT e MENOU, 1994). Sua redação deve utilizar linguagem clara, com texto coerente, pertinente e consistente, visando sempre a melhor forma de apresentar as informações e os conteúdos presentes no texto original.

Para conseguir produzir um texto com tais características, o profissional que irá redigir o resumo deve saber ler o texto com o objetivo de identificar quais são as informações mais significativas presentes no texto que será resumido. Referindo-se à redação do resumo, Lancaster (2004, p.113) acrescenta que este “deve, principalmente, ser estruturado a partir das informações contidas no título do item e não repeti-las”.

Ainda com relação à elaboração do resumo de um texto, Borko e Bernier (1975) afirmam que o resumidor deve inserir informações condizentes com o que o autor do texto original realizou de fato, evitando ou até mesmo ignorando aquelas informações que o autor indica que iria realizar, mas não concluiu ao fim do trabalho.

A ordem das informações apresentadas no resumo é outro fator importante para a escolha de um material, pois o usuário tem a possibilidade de saber, antes da leitura completa do documento, se este lhe será útil ou não. Em Borko e

Bernier (1975), encontra-se que é aconselhável iniciar o resumo a partir das informações contidas nas conclusões do trabalho, pois desta forma o usuário obterá informações sobre o que o trabalho concluiu logo no começo da leitura do resumo do texto, porém não foi localizado outros autores corroborem com tal afirmação.

A ordenação das informações no resumo, além de auxiliar na decisão entre consultar ou não o documento, também é um fator que pode poupar o tempo do usuário. Para tanto Borko e Bernier (1975) propõem que se as conclusões do documento ficarem à frente no resumo, o usuário pode aceitar ou recusar tais conclusões sem mesmo precisar ler como o autor chegou a elas. Para os mencionados autores, o desenvolvimento poderá ficar em último lugar no resumo, sem prejuízo para o usuário. Argumento que Alonso ([s.d.]) também confirma ao dizer “o resumo deve proporcionar aqueles elementos que estimulem ou descartem a consulta do documento original”² (ALONSO, [s.d.], p.2).

Kobashi (1995) indica que nos resumos, elaborados em um texto curto de um parágrafo, devem constar as informações referentes aos objetivos, a metodologia, os resultados alcançados e as conclusões do documento original, podendo variar a profundidade e extensão de cada componente, de acordo com o tipo de resumo escolhido.

Cada tipo de resumo possui uma finalidade e característica específicas. A escolha de cada um depende do objetivo e do público ao qual se destina o resumo e o serviço de informação. Assim, apresentam-se abaixo os principais tipos de resumos, as principais características e para qual tipo de material ou público alvo estão destinados.

As definições concisas apresentadas abaixo se baseiam nas indicações relativas aos tipos de resumos contidas em textos de Kobashi (1994), Lancaster (2004) e da norma da ABNT, mencionadas a seguir, de forma condensada, como foram trabalhadas por Marques (2012).

O resumo indicativo faz uso de enunciados originais, é composto por no mínimo 50 e no máximo 100 palavras, não aprofunda o conteúdo do documento e não chega a incluir os resultados da pesquisa. Por consequência, não é possível

² Tradução própria do original “*el resumen debe proporcionar aquellos elementos que estimulen o recusen la consulta del documento original*” (ALONSO, s.d. p.2).

dispensar a leitura do original apenas lendo o resumo. É mais indicado para trabalhos que abordam um tema único ou para pesquisas experimentais.

O resumo informativo também faz uso de enunciados originais, é composto de cem a duzentas palavras. Este tipo de resumo se caracteriza por incluir os dados do documento relativos à sua finalidade, metodologia, citando os equipamentos utilizados na pesquisa (quando for adequado ao trabalho), os resultados alcançados e as conclusões. É um resumo que, por suas características, pode levar à dispensa da consulta ao documento original. Não tem uma indicação específica, podendo ser utilizado para diversos tipos de documentos de diferentes áreas do conhecimento.

Já o resumo do tipo indicativo-informativo é baseado em uma mistura das características do resumo indicativo e do resumo informativo, não tem indicação de quantidade de palavras para estabelecer sua extensão e também pode ser utilizado para diversos documentos e temas.

O resumo analítico não é um tipo de resumo muito utilizado, pois seus níveis de descrição e de detalhamento são altos, o que o torna longo e trabalhoso, podendo exceder trezentas palavras. Não tem restrição de uso quanto ao tipo de documento ou área do conhecimento no qual o documento está inserido.

Assim como o resumo analítico, o resumo crítico também é pouco usado, pois recomenda-se que seja escrito por um especialista no tema tratado no documento a ser resumido. É um tipo de resumo que faz uso de crítica e juízos de valor, tendo um caráter subjetivo. Não tem a indicação de uso para uma área específica, nem quantidade mínima e máxima de palavras.

O último tipo de resumo a ser apresentado é o resumo estruturado, que, como o nome indica, possui estrutura fixa que deve ser seguida para a sua elaboração, apresentando de forma organizada as principais informações de um documento, conforme a seguir: objetivos, metodologia, resultados e aplicações. É indicado para uso nas áreas consideradas “duras” do conhecimento, como as ciências biológicas e exatas.

No Quadro 1 são comparadas as definições dos principais resumos a partir das descrições dos autores Alonso ([s.d.]), Borko e Bernier (1975), Kobashi (1994) e também a definição da NBR 6028 da ABNT.

AUTORES Tipos de resumo	ABNT NBR 6028	ALONSO ([s.d])	BORKO E BERNIER (1975)	KOBASHI (1994)
Resumo indicativo	Pontos principais, não apresenta dados quantitativos e qualitativos, não dispensa consulta ao original.	Pontos principais, sem detalhes, o que trata o documento, sem informar os resultados, serve para o usuário decidir pela consulta ou não do original.	Conteúdo do documento original, mas não contém informações o suficiente para substituir a leitura do original.	Principais temas como tratados no documento resumido, fornece informações para o leitor decida se há informações suficientes ou se deve ler o original. Não substitui o original.
Resumo informativo	Finalidades, metodologia, resultados e conclusões, podendo dispensar a consulta ao original.	Enunciados do original. Métodos e resultados. Usado em revistas e bases de dados. Entre 100 e 200 palavras.	Informações quantitativas e qualitativas do documento primário, indicado para trabalhos descritivos, experimentais e documentos de um único tema. Dispensa consulta ao original.	Informações que dispensam a consulta ao original, podendo substituí-lo caso não se tenha acesso ao original. Trabalhos experimentais e de um único tema.
Resumo indicativo-informativo		Forma híbrida, uma síntese de ambos. Apresenta dados principais, alcance e aplicação.		Forma mista, apresenta detalhes dos principais fragmentos e forma indicativo dos demais dados.
Resumo crítico	Redigido por especialistas, análise crítica do conteúdo, chamado também de resenha.	Juízo crítico de valores do documento original, pouco usado por seu caráter subjetivo.	O resumidor exprime deliberadamente as suas opiniões e análises.	

Quadro 1 - Comparação de definições sobre tipos de resumo

FONTE: (ABNT, 2003), (ALONSO, [s.d.]), (BORKO e BERNIER, 1975) e (KOBASHI, 1994).

Desta forma, é possível, de uma maneira visual, confrontar as definições dos autores citados, com os resumos indicativos, informativo, indicativo-informativo e crítico. Ressalta-se que a ABNT e Borko e Bernier não se pronunciam sobre o resumo indicativo-informativo, e não há definição do resumo crítico elaborado por Kobashi.

Para Lancaster (2004), as informações contidas no resumo devem ser as mais importantes do documento, é o que torna o resumo curto, porém sem que conteúdos essenciais sejam cortados. A redação do resumo, diz o esse mesmo autor, deve ser realizada com o uso da voz ativa, iniciando o resumo com termos como, por exemplo, “apresenta”, “dispõe”, “examina”, entre outros termos. As informações disponibilizadas devem sempre observar as preferências, as necessidades e as especificidades do público alvo que irá consultar os documentos de um serviço de informações.

Visando orientar o resumidor e padronizar os resumos, existem as normas técnicas, tanto nacionais como internacionais, que instruem o resumidor quanto à função do resumo, quais informações devem compor seu conteúdo, os tipos de resumos, além de informações a respeito da formatação, tanto de extensão do resumo, como de organização das informações no mesmo (KOBASHI, 1995).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil, membro fundador da *International Organization for Standardization* (ISO), da Comissão Panamericana de Normas Técnicas (COPANT) e da Associação MERCOSUL de Normalização (AMN), sendo a representante brasileira oficial destas organizações e também da *International Electrotechnical Commission* (IEC).

A norma técnica específica de resumo da ABNT é a “NBR 6028/2003 – Informação e Documentação – Resumo – Apresentação”, que estabelece os critérios para a elaboração e apresentação de resumos, e define resumo como sendo a “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento” (ABNT, 2003).

A norma NBR 6028/2003 apresenta o modo como o resumo deve ser elaborado, o que inclui os pontos do documento que devem estar presentes no resumo. O resumo deve ser precedido da referência do documento resumido e seguido por palavras-chave que irão representar o conteúdo do documento,

sendo que a exceção em relação à referência é quando o resumo está no próprio documento resumido; deve ser redigido com sequências de frases afirmativas, concisas, tempo verbal na voz ativa e na terceira pessoa do singular e recomenda o uso de um único parágrafo; além disso, regula a quantidade média de palavras que devem ser utilizadas em resumos de trabalhos acadêmicos e relatórios científicos, artigos de periódicos e indicações breves.

Por sua vez a *National Information Standards Organization* (ANSI/NISO, 2009) estabelece a norma Z39.14-1997 (r2009) “*Guidelines for abstract*”, que apresenta, com detalhes, a importância do resumo para uma boa recuperação da informação, traz definições de termos-chave contidos na norma e todos os detalhamentos de procedimentos que a norma brasileira também aborda e, por fim, lista os documentos específicos que podem ser tratados de acordo com a norma, sendo eles “*revistas, relatórios, monografias, livros, anais, patentes e normas*”³ (ANSI/NISO, 2009, p.2).

A outra norma consultada foi a 214 da *International Organization for Standardization* (ISO) intitulada “*Documentation – Abstracts for publications and documentation*”. Ela apresenta as definições pertinentes aos *abstracts*, especificando que estes devem ser legíveis pelo público, para que os usuários possam saber as informações básicas do texto completo ao qual o *abstract* se refere, trazendo também a definição do campo e âmbito de aplicação. Como a NISO/ANSI e a ABNT, tais produtos são revistas, relatórios e teses, monografias e trabalhos, e as patentes.

As normas ISO e NISO/ANSI são mais completas e detalhadas do que a norma brasileira, no entanto elas não se destinam ao tratamento específico de textos literários ou teatrais, o que leva a uma adaptação ou ao não uso das normas para esses casos especiais.

As principais características das normas ISO 214, Z39-14 e NBR 6028 foram elencadas de modo a serem confrontadas de forma organizada no Quadro 2:

³ Tradução do original “*journals, reports, monographs, books, proceedings, patents, and standards*” (ANSI/NISO, 2009, 2).

NORMAS	ISO 214	Z39-14	NBR 6028
Idioma e tamanho	Língua inglesa. 13 páginas	Língua inglesa. 21 páginas	Língua portuguesa. 2 páginas
Anexos	Sim	Sim	Não
Escopo e aplicação	Elaboração de resumos pelos autores dos documentos e outras pessoas que não o autor	Direcionada aos autores e funcionários de serviços de informação para preparação de resumo uteis	Objetivo da norma; redação e apresentação de resumos
Definições	Definição de resumo e principais tipos de resumo	Definição de resumo e outros termos como vocabulário controlado, do descritor, documento e outros	Definições de palavra-chave, resumo, resumo crítico, indicativo e informativo
Propósito	Importância de resumos bem elaborados para rápida identificação do conteúdo.	Importância do resumo para a identificação rápida do conteúdo, para auxiliar o leitor na escolha do documento e na busca eletrônica	Não indica
Uso dos resumos	Documentos primários e secundários onde o uso do resumo pode ajudar na recuperação da informação	Documentos primários e secundários	Não indica
Tratamento do conteúdo	Regras a serem seguidas para a elaboração de resumos informativos e indicativos. Elementos a compor o resumo: proposta, metodologia, resultados e conclusões	Elementos que devem compor um resumo completo: proposta, metodologia, resultados e conclusões	Elementos que devem compor o resumo: objetivo, metodologia, os resultados e conclusões
Apresentação do resumo	<ul style="list-style-type: none"> - parágrafo único, - sentenças completas, - verbo na voz ativa, - terminologia a ser usada, - recursos não-textuais somente se necessário e não houver alternativas aceitáveis 	<ul style="list-style-type: none"> - quantidade de palavras para diversos tipos de documentos, - parágrafo único, - sentenças completas, - verbo na voz ativa, - terminologia a ser usada - uso de recursos não-textuais somente se necessário e não houver alternativas aceitáveis 	<ul style="list-style-type: none"> - precedido de referência (salvo para resumo incluído no próprio documento), - frases concisas, - parágrafo único, - voz ativa e terceira pessoa do singular, - evitar uso de recursos não-textuais, - quantidade de palavras
Apresentação de exemplos	Exemplos variados	Exemplos variados	Não indica

Quadro 2 - Quadro comparativo entre as normas ISO 214, Z39-14 e NBR 6028.

Fonte: Elaborado pela autora.

De modo geral, é possível dizer que o resumo documentário deve, no final de sua redação, ser um texto baseado em outro original, mas passível de leitura e compreensão sem que seja necessária a leitura do documento original para seu entendimento, deve auxiliar o usuário nas suas escolhas entre consultar ou não um documento, poupando-lhe um tempo precioso na pesquisa pelas melhores fontes.

3.1. Metodologia de resumo documentário

Resumir é uma atividade cognitiva complexa, que exige orientação para poder extrair o que é principal de um documento, deve-se saber como selecionar o descartável do essencial.

Segundo Pinto Molina (1995), resumir é uma operação que envolve a seleção das informações principais de um documento, optando-se pelo descarte daqueles dados que podem ser considerados como acessórios. Assim, é produzido um “meta-texto” composto por informações extraídas do texto original, pela seleção do essencial. Para o autor é uma operação complexa e cognitiva. É conhecer e discutir as metodologias existentes para a elaboração de resumos, uma vez que tais metodologias já são consagradas na área da Análise Documentária e na grande área da Ciência da Informação.

A padronização dos processos para a elaboração do resumo permite que se tenha maior controle sobre os produtos oferecidos pelos serviços de informação, além de auxiliar o profissional que está escrevendo o resumo, facilitando a análise dos documentos através dos métodos disponibilizados pela instituição consultada.

Visando melhorar os resumos elaborados por profissionais da informação, criam-se métodos para a elaboração de resumos consistentes, nas palavras de Kobashi “propondo modos de produzi-los a partir da seleção e da combinação de informações textuais, resguardando a ordem original” (KOBASHI, 1995. p.21).

Portanto, é importante disponibilizar para o profissional resumidor documentos que o auxiliem na localização das informações essenciais em um documento, para que possa identificar tais dados nos textos com mais rapidez.

A disponibilização de diretrizes para a elaboração de resumos é importante para se evitar alguns dos fatores que podem comprometer o desenvolvimento de um bom resumo. Alonso (s.d.) cita alguns destes fatores, entre eles o tipo do documento, o tipo do resumo, os usuários que irão consultar as condições de trabalho do profissional resumidor, e o tempo disponível para a elaboração dos resumos por este profissional.

Lancaster (2004) exemplifica como um documento de orientação para os resumidores pode ser elaborado, destacando que o nível de aprofundamento nas temáticas abordadas pelos documentos a serem resumidos dependerá do conhecimento prévio de quem o resumirá. A partir de suas indicações, foi elaborado o Quadro 3.

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Tipo	Tipo de estudo desenvolvido, ex.: experimental, teórico, revisão, pesquisa básica ou aplicada, desenvolvimento.
Objetivo	A proposição do problema, a definição do que é pesquisado.
Plano experimental ou modelo teórico	Características importantes, novos enfoques, hipótese a ser comprovada, resultados esperados quando o trabalho foi iniciado. O que torna este trabalho diferente, tanto experimental quanto analiticamente, do trabalho de outros pesquisadores?
Condições estudadas	Parâmetros variados, limites envolvidos, controles impostos.
Procedimentos	Técnicas novas empregadas, transformações utilizadas ou desenvolvidas, como os resultados foram obtidos.
Pressupostos	Quais os pressupostos diretos e indiretos, e eles são convencionais?
Conclusões principais	Principais conclusões do autor, outras conclusões apoiadas nos dados, resultados negativos importantes.
Conclusões secundárias	Pontos de menos importância ou aqueles de áreas periféricas da pesquisa podem ser relatados se forem julgados suficientemente úteis. Podem ser apresentadas interpretações ou inferências e extrapolações razoáveis. Não são convenientes associações teóricas imprecisas e questões conjecturais.
Importância ou utilidade	Importância e competência do trabalho realizado. Aplicações potenciais.
Limitações e deficiências	As hipóteses são indevidamente restritivas ou limitantes? O modelo teórico está muito distante de aplicação prática? Há falhas técnicas? O enfoque do problema impôs limitações aos resultados? Que grau de complexidade foi adotado? Houve análise suficiente dos dados, principalmente quanto a possíveis erros?
Comentários críticos	Eventual erro fundamental e a magnitude dos erros. Eventual publicação anterior dessa informação. Existem pesquisas similares e qual é a posição que o presente trabalho ocupa na bibliografia? Quais as características que são particularmente meritorias? A interpretação dos resultados é razoável?

Quadro 3 - Exemplo de planilha sobre o que deve ser procurado em publicações

Fonte: adaptado por MARQUES, 2012, p.15.

Além do conhecimento prévio do resumidor, também deve ser considerada a linguagem empregada no resumo, que deve ser coerente com a adotada pelo serviço de informação o qual disponibilizará o resumo.

Visando superar essa dificuldade na elaboração do resumo e a linguagem adotada, os autores Guinchat e Menou (1994) orientam a, caso não exista uma linguagem padrão, adotar a linguagem do autor do documento, mantendo o resumo fiel ao documento original.

A elaboração dos resumos é um processo que envolve as seguintes fases, listadas por Alonso ([s.d.]) e elencadas a seguir:

— Leitura documentária;

- Análise das informações e extração do conteúdo relevante;
- Representação do conteúdo relevante selecionado;
- Redução do conteúdo relevante;
- Organização das informações, tendo por guia a organização do documento original;
- Produção de texto autônomo com as ideias relevantes reduzidas do texto original.

Para o autor, estas etapas exigem do resumidor o conhecimento e a prática para o reconhecimento e descarte do conteúdo que não deve ser incluído no resumo.

O processo de redução e generalização são importantes para obtenção do resumo, do enunciado e das palavras-chave, de acordo com Lara (2011, p.99) "A redução é obtida por um processo de desestruturação do texto original seguida de uma operação de generalização: por condensação".

Tanto Alonso ([s.d.]) como Kobashi (1997), concordam que o processo de resumir seja iniciado pela leitura, que seve para identificar o tema tratado no documento. Depois é preciso identificar as informações essenciais e o reconhecimento da estrutura do documento. Em seguida é preciso selecionar as informações que comporão o resumo, de acordo com o tipo de resumo que se deseja elaborar.

Para Kobashi (1997), o último passo, consiste na seleção das informações que são mais importantes, de acordo com o tipo de resumo que se deseja elaborar. A autora indica, em uma tabela, quais são os elementos que poderão auxiliar na elaboração e redação de resumos dos tipos informativo e indicativo. Em seu trabalho a autora analisa estes dois tipos de resumo.

O Quadro 4 apresenta as informações indicadas pela autora, de forma condensada. Nesse quadro são indicados, no sentido da esquerda para a direita, os tipos de textos (científicos, dissertativos e expositivos), seguidos pelo tipo de resumo (informativo ou indicativo) e os elementos que devem ser observados em cada tipo de texto e para cada um dos resumos:

TIPOS DE TEXTOS E DE RESUMOS		ELEMENTOS									
		TEMA	PROBLEMA	TESE	HIPÓTESES	ARGUMENTOS	CAUSAS	METODOLOGIA	CONCLUSÃO	SOLUÇÃO	RESULTADOS
Textos Científicos	Resumo informativo										
	Resumo indicativo										
Textos dissertativos	Resumo informativo										
	Resumo indicativo										
Textos expositivos	Resumo informativo										
	Resumo indicativo										

Quadro 4 - Esquema de segmentos textuais pertinentes aos tipos de resumos

Fonte: adaptado de KOBASHI, 1997, p.207.

A metodologia que fundamenta o esquema apresentado acima se baseia na ideia de que o texto é uma unidade estruturada por lógica e sentido e que apresenta redundância informacional, podendo, assim, ser condensado, tendo suas redundâncias reduzidas, sem que haja a perda de informação essencial (KOBASHI, 1997). A metodologia apresentada pela autora atende a diversos interesses, permitindo que exista uma melhor supervisão sobre a produção das informações, oferecendo maior consistência para os produtos oferecidos pelos profissionais bibliotecários e resumidores.

Essa mesma metodologia também visa: a facilitação do processo de análise documentária, considerando a faceta metodológica do método apresentado pela autora; auxiliar os usuários, oferecendo acesso às informações relevantes de um documento; e apresenta técnicas que podem auxiliar os sistemas de ensino relativos à Análise Documentária.

Ressalta-se que os métodos desenvolvidos por Kobashi (1997) foram elaborados para o tratamento de textos científicos, com o objetivo de orientar os profissionais a elaborar os resumos destes tipos de materiais.

No entanto, quando se trata da elaboração de resumos de textos de ficção, não são muitos os trabalhos que elencam os métodos adequados para a sua elaboração. Lancaster (2004) diz que algumas editoras disponibilizam parâmetros para serem seguidos na elaboração de resumos de ficção, de forma a orientar a seleção das informações necessárias para o tratamento do conteúdo destes textos com rapidez.

3.2. Metodologia de resumo literário

Devido à relação de proximidade entre o resumo literário e os textos de peças teatrais, considerou-se o estudo da metodologia de resumo literário como uma possibilidade a ser explorada para o tratamento dos textos teatrais.

Em decorrência dessa consideração, nesta subseção são abordados os aspectos metodológicos acerca da análise documental de obras de ficção e de obras literárias, tendo por subsídio textos recentes publicados em revistas da área de Organização da Informação e de Análise Documentária.

Os autores, aqui utilizados, abordam a análise de conteúdo de tipos textuais que não são bem trabalhados, quando aplicados os preceitos metodológicos da análise de documentos científicos. São autores como Antonio e Moraes (2010), Moraes e Guimarães (2006), Todorov (2006) que tratam das diversas estruturas narrativas, além do capítulo "Da indexação e redação de resumos de obras de ficção" de Lancaster (2004).

Lancaster (2004), inclusive, afirma no início do capítulo que a indexação de obras de ficção, literária e filmes tem sido negligenciada e que o capítulo tem como objetivo:

Examinar em que medida a indexação e a redação de resumos de uma obra de ficção apresentam problemas similares àqueles implícitos no tratamento de obras 'sérias', tais como manuais, artigos de periódicos ou filmes documentários (LANCASTER, 2004, p.199).

Para García Marco e García Marco (1997), o resumo literário é uma importante ferramenta de facilitação de acesso à informação, um ato de comunicação, isso porque é evidente a presença social e cultural que a literatura tem nas sociedades e sempre teve em épocas passadas.

Na consulta feita aos trabalhos aqui referenciados, ficou evidente a importância dos resumos e da indexação de obras de ficção e literatura para a recuperação de informação em bases de dados, assim como é importante tais ferramentas para a recuperação de peças teatrais. Assim, esta subseção procura um embasamento teórico para a metodologia de análise de conteúdo de obras literárias, para alcançar o objetivo da proposta da dissertação, ou seja, a criação de um método para a elaboração de resumos para textos teatrais.

O resumo de texto literário é um tipo de resumo desenvolvido para o tratamento específico para essa modalidade de obras de ficção. Destacando-se o entendimento de que o resumo literário não é o mesmo que resumo de textos teatrais. Desta forma, torna-se importante o estudo resumo literário para melhor desenvolver o resumo de textos teatrais.

O texto literário se difere dos outros tipos de texto devido a sua tipologia textual, a finalidade da obra (estudo ou lazer), as especificidades da obra que exigem mais conhecimentos prévios do profissional bibliotecário, a localização de dados não padronizada ou até inexistente. Quando comparadas com obras técnicas, as peculiaridades do texto literário ficam evidentes. Essas diferenças foram apontadas por bibliotecários, em pesquisa realizada com esses profissionais, que foi conduzida por Antonio (2008 apud ANTONIO; MORAES, 2010).

Segundo Lancaster (2004), a diferença entre as obras científicas e as obras de ficção está na subjetividade e nas possibilidades de interpretação. Para esse mesmo autor as obras de ficção são mais subjetivas e interpretativas do que as obras científicas. Desta forma, é difícil trabalhar com a identificação do assunto da obra de ficção, por exemplo, uma vez que esta não se limita a um único tema no sentido convencional.

O resumo de textos literários é um tipo de resumo pouco trabalhado nos estudos acadêmicos, quando comparado ao resumo documentário. O resumo de textos literários desperta interesses de ordem prática e teórica. A primeira se relaciona com as ferramentas de acesso às informações, sempre necessárias para um mundo onde novas ferramentas são criadas o tempo todo. A segunda ordem se relaciona com as questões teóricas da relação

usuário, texto e resumidor, devido à grande especificidade do texto literário (GARCÍA MARCO; GARCÍA MARCO, 1997).

Pejtersen (apud LANCASTER, 2004) é um dos autores que destaca a pouca atenção dada pelos bibliotecários para se ter um melhor acesso às obras de ficção, fato que é relevante quando se tem em mente que as obras de ficção representam uma parcela significativa dos itens nos acervos que são emprestados nas bibliotecas públicas.

Olderr (1991, p.23), citado por Lancaster (2004, p.204), destaca a importância do tratamento do conteúdo de obras de ficção para a recuperação da informação nas bibliotecas, isso porque boa parte dos acervos das bibliotecas são compostos por essas obras. Para Olderr

Nunca é fácil responder a perguntas do tipo 'você tem algum romance policial que se passe em Iowa? ou 'existe algum romance atual sobre a morte? ou 'você poderia me sugerir um romance sobre o esforço de guerra em território inglês durante a Segunda Guerra Mundial?' (OLDERR, 1991, p.23).

A linguagem literária é uma variante linguística presente em qualquer língua padrão. Cada tipo de linguagem parte de uma língua padrão, mas na literatura o uso da língua é realizado de forma diversa do padrão, para García Marco e García Marco (1997), é “difícil estabelecer com precisão e exatidão o que é literatura e o que é texto que possua as características literárias”.

No entanto, esses autores destacam três propriedades que caracterizam o texto literário: a criação, a partir de aspectos e características da verdadeira realidade, de uma realidade que não é verdadeira, que não existe propriamente; na literatura a forma do enunciado é importante, sendo assim, a função poética predomina a linguagem na literatura; e a última característica é que a literatura, por possuir um valor conotativo, possibilita as mais diversas formas de leitura (GARCÍA MARCO; GARCÍA MARCO, 1997).

O resumo de um texto literário deve considerar, antes de ser iniciado, algumas questões prévias, como ocorre com o resumo documentário. As questões a serem consideradas antes de se iniciar o resumo em si são, para García Marco e García Marco (1997), as seguintes: quais as características do texto que será resumido, quem é o receptor (ou o destinatário) do resumo a ser produzido, e qual o processo de realização.

As informações acerca do contexto histórico-social e a estrutura do texto, entre outras informações relevantes, são dados importantes para a produção do resumo. Tais informações permitem que se monte um panorama da história, facilitando a tarefa de resumir o texto.

A partir de tais informações foi possível destacar os dados, organizados no Quadro 5, e classificar o grau de importância da informação para o resumo literário, considerando-se as informações da fonte:

INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	GRAU DE IMPORTÂNCIA
Contexto	Informações sobre o contexto histórico-social (dados históricos, literários e linguísticos que caracterizam o contexto)	Importante
Autor(es)	Informações sobre o autor incluídas em notas breves, dados biográficos, político-social, prestígio e posição na literatura de seu tempo, informações que ajudem a caracterizar o autor, sempre que tais dados sejam relevantes	Pouco importante
Classificação genérica	Informações quanto ao gênero do texto: conto, novela, etc.	Muito importante
Elementos preliminares	Informações que estão antes do texto, como prólogo, dedicatórias e citações iniciais	Importante
Argumento	O texto é organizado em forma de fábula (apresenta conteúdo narrativo que segue uma ordenação casual-cronológica) ou trama (a organização do conteúdo não segue a cronologia, podendo haver protelação)	Importante
Título	Pode transmitir informações condensadas do conteúdo da obra	Muito importante
Distribuição interna	Análise dos capítulos que apresentam informações relevantes	Importante
Personagens	Elemento motor da ação dramática, informações contendo nomes, sua importância e caracterização psicológica e física	Muito importante
Espaço e tempo	Importantes para a compreensão. Informações sobre a situação espaço-temporal inicial e suas principais alterações	Muito importante
Modos do discurso	As modalidades de narração, como o discurso narrado (presença do narrador) e discurso reproduzido (algumas das possibilidades é o diálogo e o monólogo)	Muito importante
Narrador	O narrador é quem regula o fluxo de informações para o leitor (ele não é o autor)	Importante

Quadro 5 - Aspectos de classificação do texto narrativo

Fonte: GARCÍA MARCO; GARCÍA MARCO, 1997.

Para Lancaster (2004), os resumos de obras de ficção devem apresentar os aspectos fundamentais do enredo, assim como devem indicar o espaço geográfico e temporal, e o aspecto emocional presente na obra, caso tal informação seja relevante.

Desse modo, é possível considerar que os objetivos fundamentais para o resumo literário não se diferenciam daqueles que orientam os resumos documentários, uma vez que ambos são mediadores entre os leitores e os textos que eles querem ler. Os princípios básicos da sumarização, para a elaboração de resumos documentários, devem ser aplicados aos resumos das obras de ficção, tais princípios são os da “exatidão, brevidade e clareza” (LANCASTER, 2004, p.210).

Os objetivos dos resumos são os seguintes: ser o mais informativo possível, ser fiel ao documento original resumido, condensar a informação, elaborar um texto autônomo seguindo as normas gramaticais, ser um resumo adequado às necessidades dos usuários e ter uma redação precisa, clara. Estes objetivos são normalmente estabelecidos para o resumo documentário, e para García Marco e García Marco (1997), esses mesmos objetivos podem ser direcionados para o resumo literário sem problemas.

O resumo das obras de literatura deve, desta forma, seguir algumas das orientações que são dirigidas às obras científicas, no entanto, como tem especificidades e características que o difere das obras ditas técnicas, necessita de um tratamento direcionado, que abarque as informações relevantes para a sua recuperação nas bases de dados das bibliotecas ou de outros serviços de informação.

4. O texto teatral

Antes de iniciar as análises dos resumos dos textos teatrais, percebeu-se a necessidade de uma apreciação sobre o teatro, seus componentes e demais informações que contribuem para o melhor entendimento sobre as peças que terão seus textos estudados em etapa posterior nesta dissertação.

O termo “teatro” é originário do grego θέατρον (theatron) que significa “lugar onde se vai para ver” (Harvey, 1987). Acredita-se que o teatro tenha surgido assim que o homem foi capaz de identificar as diferenças entre a vida real e a simulação, o fingimento (FIGUEIREDO, 2009).

O teatro não é apenas uma forma única de arte, pois engloba em si diversas outras formas expressões, como artes plásticas, música, dança, entre outras.

Isso é bastante compreensível: uma representação teatral é uma estrutura composta por elementos que pertencem a artes diferentes: poesia, artes plásticas, música, coreografia etc. Cada elemento traz consigo vários signos para o palco. (GUINSBURG, 2006. p.84).

O teatro é, segundo a citação de Guinsburg (2206) uma arte interdisciplinar, pois faz uso tanto da palavra, como do gesto e da voz, assim como por elementos das artes plásticas (cenário), artes musicais (efeitos e trilha sonora).

É um encadeamento de palavras, expressas em linguagem escrita ou oral, articuladas de modo com que sejam entendíveis, ou seja, arranjadas de forma a terem sentido, de acordo com o léxico, podendo formar frases, versos, poemas, contos ou qualquer disposição que tenha sentido e possa ser lida por outras pessoas (GUIMARÃES, 1990).

É uma sucessão de termos verbais, continua o autor. Texto ou discurso são sinônimos de um processo que abrange as relações sintagmáticas de um sistema composto por signos, permitindo que se classifique um texto como cinematográfico, cenográfico, pictórico, teatral, entre outros tipos de texto ou discurso.

O texto teatral é o que se fala quando se está encenando e, segundo Richard Schechner (1988), o “drama é fechado, é uma narrativa verbal; que permite pouca improvisação; que existe como um código independente do indivíduo que o transmite; que é, ou que pode facilmente se transformar em um

texto escrito”⁴ (SCHECHNER, 1988, p.98). É aquilo que o autor escreve para ser colocado em cena (FERNANDES, 2001).

Portanto, o texto teatral, é constituído de elementos textuais para serem encenados e para serem colocados em cena. É composto pelas falas das personagens, marcações cênicas, instruções de representação dramática, entre outros elementos estruturais, como é possível perceber no exemplo da Figura 1:

VALSA Nº6
PEÇA EM DOIS ATOS
NELSON RODRIGUES

PERSONAGEM
SÔNIA, menina assassinada aos 15 anos.
 (CENÁRIO SEM MÓVEIS. APENAS UM PIANO BRANCO. FUNDO DE CORTINAS VERMELHAS. UMA ADOLESCENTE SENTADA AO PIANO. VESTIDA COMO QUE PARA UM PRIMEIRO BAILE. ROSTO ATORMENTADO, QUE FAZ LEMBRAR CERTAS MÁSCARAS ANTIGAS. MÃOS OUSADAS SOBRE AS TECLAS AO FUNDO, O RUMOR DO BOMBO, QUE ACOMPANHARÁ TODA A AÇÃO. AO ABRIR-SE O PANO A CENA ESTÁ MERGULHADA NA SOMBRA. APENAS UMA ÚNICA LUZ, INCIDINDO SOBRE O ROSTO DA MOCINHA. E, ENTÃO, ELA EXECUTA UM TRECHO DA VALSA Nº 6, DE CHOPIN. SEU ROSTO PASSA A EXPRESSAR PAIXÃO, QUASE O ÊXTASE AMOROSO. CORTA BRUSCAMENTE A MÚSICA. ILUMINA-SE O RESTO DO PALCO. A MOCINHA ERGUE-SE, SEM SAIR DO LUGAR. TERROR.)

MOCINHA (aumentando progressivamente a voz, até ao grito)
 —Sônia!... Sônia!... Sônia!...
 (para si mesma)
 Quem é Sônia?... E onde está Sônia?
 (rápida e medrosa)
 Sônia está aqui, ali, em toda a parte!
 (recua)
 Sônia, sempre Sônia...
 (baixo)
 Um rosto me acompanha... E um vestido... E a roupa de baixo...
 (olha para todos os lados; e para a plateia, com meio riso)
 Roupa de baixo, sim,
 (com sofrimento)
 diáfana, inconsútil...
 (com medo, agachada numa das extremidades do palco)
 O vestido que me persegue... De quem será, meu Deus?
 (corre, ágil, para a boca de cena. Atitude polêmica)
 Mas eu não estou louca! (lá cordial) Evidente, natural!... Até, pelo contrário, sempre tive medo de gente doida!
 (amável e informativa, para a plateia)

Figura 1 - Exemplo de estrutura de texto teatral

Fonte: (RODRIGUES, 1951).

No exemplo da Figura 1, são mostradas as características mencionadas anteriormente, e como elas estão inseridas no texto teatral. São as descrições de

⁴ Traduzido do original “*Drama is tight, verbal narrative; it allows for little improvisation; it exists as a code independent of any individual transmitter; it is, or can easily be made into, a written text*”. (SCHECHNER, 2003, p.94)

como o cenário deve ser montado e composto, instruções para a iluminação no palco, como a atriz deve interpretar a personagem, com indicação de expressões faciais, do tom da voz e da linguagem corporal que deve ser usada. Tais indicações aparecem ao longo do texto.

Mesmo assim, o texto teatral pode ser lido e compreendido por leitores que não estejam ligados ao teatro propriamente, pois é também um texto literário, onde os elementos específicos podem contribuir para uma “visualização” das cenas descritas.

Destacam-se dois tipos de texto teatral: o performático e o dramático, sendo que o primeiro está ligado profundamente com a representação e sua existência está vinculada à própria performance teatral; já o segundo tipo, o dramático, não é dependente da encenação, pois sua compreensão não depende de técnicas a serem empregadas no momento de sua leitura (FERNANDES, 2001).

4.1. Características e especificidades

O texto teatral é composto, em sua estrutura, por dois planos, a saber, o plano textual e o plano cênico. O plano textual é descrito como o eixo sintagmático, pertencente às categorias de réplica e indicação cênica. Já o plano cênico é descrito, por Guinsburg, Coelho Netto e Cardoso (2006), como a série paradigmática, formado por personagens e pelo cenário. Tais planos são interconectados, sendo que o elemento de um plano terá um correspondente no outro plano, assim, grupos de elementos do plano cênico se ligam ao plano textual e constituem a forma dramática.

A forma teórica do texto dramático é o conjunto estruturado dos planos textual e cênico. O esquema abaixo representa as relações entre os planos:

Figura 2 - Esquema das relações dos planos textual e cênico

Fonte: (GUINSBURG, COELHO NETTO e CARDOSO, 2006).

No esquema, Guinsburg, Coelho Netto e Cardoso (2006) demonstram as relações existentes entre os planos cênico e textual. Assim, pode ser visto que “réplica” e “indicação cênica” se relacionam por “seleção”. Não é possível haver “réplica” sem as informações do personagem que fala, e o contrário se vê que não é toda “indicação” que gera “réplica”, podendo indicar um personagem ou outro elemento cênico (MARQUES, 2012).

Ao olhar para o lado esquerdo da Figura 2 pode-se notar uma relação de único sentido entre “personagem” e “cenário”, uma vez que não é possível que exista “personagem” sem “cenário”, ao passo que é possível que exista “cenário” sem “personagem”, uma vez que a ausência de “personagem” pode indicar que o mesmo deixou o “cenário” ou que “entre a saída da personagem que estava só, e a entrada de outra, pode suceder um acontecimento relevante” (GUINSBURG, COELHO NETTO E CARDOSO, 2006).

Em Neves (1987), que define as funções do cenário⁵, do diálogo, da ação dramática no texto teatral e das personagens, é possível perceber que cada elemento do texto teatral tem uma função distinta, mas que estão de alguma forma interligadas.

O diálogo teatral, para o autor, é aquilo que é dito entre as personagens em uma peça teatral. É o que conecta as personagens, como um “elo de ligação entre personagens, num diálogo a ação está sempre presente” (NEVES, 1987, p.59). É o fio que conduz a ação dramática, não se trata somente de falas reproduzidas do cotidiano, pois o diálogo é acompanhado de expressões. É feito,

⁵ Aqui a função do cenário não foi considerada, uma vez que o foco do trabalho está no tratamento do texto teatral.

principalmente, para ser ouvido pois é pelo diálogo e pelas expressões de linguagem dramática, utilizadas pelas personagens, que se pode ter contato com a essência das personagens.

O diálogo para Neves (1987, p.59) é o “veículo da ação dramática” e a ação dramática é aquilo que permite que o drama se desenvolva, é o conflito, é o confronto que deve existir entre as personagens, sendo que “drama” se emprega com a ideia de “agir, fazer”. Para o autor, é a ação dramática que possibilita que as personagens possam interagir umas com as outras, criando, assim, uma trama de diálogos baseada em ações e reações.

A ação dramática se desenrola no presente, em cenas nas quais as personagens estão agindo, conversando, etc., mas não quando estes estão relembando e contando sobre um acontecimento do passado. O mesmo autor destaca que é preciso que se distinga a ação dramática da ação física, já que a segunda é a anunciadora da primeira. Nas palavras de Neves “as ações físicas informam a ação dramática” (NEVES, 1987, p.62).

Por sua vez, as personagens são estreitamente ligadas à peça e suas ações são determinantes para a formação de seu caráter. São divididas entre personagens principais e personagens secundárias, cada qual com sua devida importância para a peça.

As personagens principais são responsáveis pela condução da trama, estão no centro da ação dramática e sofrem mudanças em suas ações no decorrer da peça. Já as personagens secundárias são aquelas que organizam a ação dramática e os instrumentos da mudança de comportamento dos personagens principais (NEVES, 1987).

As personagens principais e secundárias também podem ser definidas: são as personagens principais que conduzem os conflitos, pois são o centro da ação dramática e as personagens secundárias são provocadoras das ações das personagens principais, pois as ações das secundárias obrigam as personagens principais a atravessarem as diferentes polaridades (NEVES, 1987. p.63).

4.2. Principais usuários (ou público alvo)

Os principais usuários destes tipos de textos são aquelas pessoas envolvidas diretamente com o fazer teatral, como diretores, roteiristas, atores, estudantes da arte, entre outros profissionais ligados aos grupos teatrais.

Essas pessoas que são envolvidas com o teatro têm suas formas de enxergar o texto teatral, e também têm suas estratégias para buscar o conteúdo que desejam consultar.

A fim de se entender um pouco melhor essas necessidades informacionais, um questionário simples, para fins de esclarecimento e de cunho qualitativo, foi aplicado a uma pequena amostra de seis profissionais do teatro, procurando levantar junto ao próprio público alvo do método desenvolvido nesta pesquisa, o que eles buscam, quais as dificuldades que enfrentam, como realizam tal pesquisa e o que gostariam de encontrar em suas pesquisas por textos de peças teatrais.

O questionário, Anexo 1 da dissertação, é qualitativo e procura entender como os profissionais de teatro (diretores, atores, roteiristas, entre outros) realizam suas pesquisas por textos para encenarem e quais são as suas dificuldades. São elencadas nove perguntas, quatro sobre o grupo e o integrante que está respondendo, quatro perguntas sobre como as pesquisas são feitas, o grau de satisfação com os resultados e quais informações gostariam de encontrar junto às peças, e um último campo de comentários abertos, caso o integrante quisesse comentar ou expressar sua opinião sobre o tema.

O questionário foi exposto para grupos de teatro que demonstraram interesse em respondê-lo. Assim, entrou-se em contato quinze grupos estabelecidos no Brasil foram, então, contados. Destes grupos, nove manifestaram vontade de responder e seis de fato enviaram suas respostas.

A amostra é composta por grupos teatrais com diferentes anos de fundação, sendo que o mais novo iniciou atividades em 2011 e o mais velho foi fundado em 1986. As cidades de origem variam entre as regiões sul, sudeste e

centro-oeste. Os participantes (representando seus grupos teatrais) também foram indagados quanto a suas funções no grupo.

Os nomes dos grupos foram suprimidos em nome do anonimato da pesquisa. As informações a respeito dos grupos são apresentadas no Quadro 6, organizadas na ordem que cada grupo respondeu o questionário:

GRUPO	CIDADE DE ORIGEM	ANO DA FUNDAÇÃO	FUNÇÃO
Grupo “A”	Brasília - DF	1995	Ator, Diretor e Produtor Cultural
Grupo “B”	Chapecó - SC	2011	Diretora/Diretor
Grupo “C”	Florianópolis - SC	2001	Diretora/Diretor
Grupo “D”	Rio de Janeiro – RJ	1986	Diretora/Diretor
Grupo “E”	Florianópolis - SC	2001	Atriz/Ator
Grupo “F”	São Paulo - SP	2010	Atriz/Ator

Quadro 6 - Informações sobre os grupos que participaram do questionário

Fonte: Elaborado pela autora.

A próxima questão versava sobre quais os lugares utilizados para localizar as peças desejadas, nenhum dos grupos informou que faz suas buscas em motores de busca ou bases de dados, três responderam que procuram por indicação de conhecidos, outro grupo disse que criam as próprias peças, outro informou que pesquisam através da leitura de livros, textos ou contos, por fim um grupo afirmou que contratam um dramaturgo.

Essas respostas não chegam a surpreender, pois os grupos também afirmam, em outra questão, que têm dificuldades em encontrar textos novos ou contemporâneos.

Um dos grupos afirma que faltam informações sobre o contexto histórico da peça e até mesmo do autor, pois o período vivido pelo autor influencia na sua escrita, e acrescenta que falta “um resumo que seja esclarecedor e que fale do enredo da peça e de como o drama é contado, se de uma forma mais poética, ou narrativa e etc.” (sic).

O grupo “A” comentou, ainda, sobre os problemas de encontrar textos que interessam ao grupo. Informaram que eles acham difícil encontrar textos que possam se encaixar no perfil do grupo e que possam suprir suas necessidades.

Quando perguntados a respeito de quais seriam as informações que eles gostariam de encontrar sobre os textos teatrais, podiam escolher as seguintes respostas: resumo da peça, número de personagens, período histórico e localização geográfica da história e nenhuma das informações elencadas. Essa questão permitia múltipla-escolha e as respostas estão ilustradas na Figura 3:

Figura 3 - Informações que os grupos gostariam de encontrar sobre as peças

Fonte: Elaborado pela autora.

O questionário permitiu identificar algumas das necessidades dos grupos teatrais em buscar as peças que pretendem montar e também mostrar que estes grupos não procuram por textos em bases de dados ou bibliotecas, pois estes recursos apresentam pouca informação sobre o tipo de texto que estão procurando.

Fica destacada, assim, a importância das ferramentas de recuperação dos textos das peças, pois os grupos precisam saber se um texto está de acordo ou não com as suas necessidades. Atualmente, os grupos pesquisados suprem tal necessidade com a adoção de textos indicados por conhecidos. Entretanto, depois que bibliotecas e bancos de dados melhorassem e incrementassem as informações disponíveis, esses grupos poderiam buscar por novas peças, por autores modernos, não precisando se contentar com clássicos que já são bem conhecidos e que podem ser escolhidos sem necessidade de informações adicionais.

5. Características dos resumos coletados para análise

Ao longo desta dissertação foi-se discutido o aporte teórico, visando à sustentação da proposta de resumo para textos teatrais. Deste modo, buscou-se as teorias que são o embasamento teórico da proposta, que são as teorias de resumo documentário, literário e teoria teatral, além da aplicação de um questionário a grupos teatrais, com o objetivo de elencar suas dificuldades e necessidades quando estes buscam por textos para encenarem.

Ao propor a construção de um método para a elaboração de resumos de texto teatrais, percebe-se a necessidade de uma análise atenta de uma amostra de resumos de peças teatrais disponibilizados por serviços de informação que tenham estes textos em seus acervos.

A pesquisa por tal amostra foi realizada buscando-se selecionar uma porção consistente de resumos que poderiam ser analisados, procurando selecionar os resumos das mesmas peças nos diferentes bancos de dados dos serviços de informação.

Buscando tal uniformidade, optou-se pela escolha de um único autor das peças teatrais cujos resumos foram incluídos na amostra de estudo. Assim, trataremos aqui de algumas peças de Nelson Rodrigues, escolhido por sua importância para o teatro nacional.

No Quadro 7 estão listados os bancos de dados que dispõem de peças teatrais e nos quais as peças de Nelson Rodrigues foram procuradas, utilizando assim, o critério ter ou não peças do autor. Neste mesmo Quadro 7 estão destacados, em cinza, aqueles bancos que apresentaram resultados com o nome do autor Nelson Rodrigues e que disponibilizam resumos.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO	PEÇAS DE NELSON RODRIGUES?	APRESENTA RESUMO?
Banco de Peças Teatrais do Centro Cultural São Paulo	Sim	Não
Base de Dados do Centro de Estudos de Teatro ⁶	Sim	Não
Biblioteca de São Paulo	Sim	Sim
Biblioteca Digital das Artes do Espetáculo	Não	Não
Biblioteca Digital de Peças Teatrais da UFU	Sim	Sim
Biblioteca do Teatro Nacional D. Maria II ⁷	Sim	Não
Dedalus - Banco de Dados Bibliográficos da USP	Sim	Não
Doollee.com ⁸	Sim	Sim
Enciclopédia Itaú Cultural	Sim	Sim
Fundação Biblioteca Nacional	Sim	Não
Nelson Rodrigues <i>Website</i>	Sim	Sim
New York Public Library ⁹	Sim	Não
Sistema de Bibliotecas da UNIRIO	Sim	Não
Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	Sim	Não

Quadro 7 - Pesquisa em bases de dados por peças de Nelson Rodrigues

Fonte: Elaborado pela autora

Usando-se os critérios acima mencionados, foram selecionados cinco serviços de informação cujas bases de dados apresentaram peças de Nelson Rodrigues (o autor escolhido para a coleta de amostras de resumos) com o respectivo resumo.

5.1. Sobre o autor escolhido: Nelson Rodrigues

Antes de analisar os resumos das peças, se faz necessária uma apresentação do autor e da vida do autor, porque suas experiências de vida influenciaram muito a criação de suas personagens e peças, como por exemplo, sua experiência como repórter policial o fez conhecer de perto casos de assassinatos, traições e vinganças, temas que seriam abordados em suas peças anos mais tarde.

⁶ Centro de estudos de Portugal

⁷ Biblioteca de Portugal

⁸ Base de dados dos Estados Unidos da América.

⁹ Biblioteca dos Estados Unidos da América.

Nelson Rodrigues nasceu no Recife no ano de 1912, e recebeu o nome de Nelson Falcão Rodrigues. Quando ainda era criança, aos quatro anos, sua família se mudou de Pernambuco e fixou residência na zona norte do Rio de Janeiro, na Rua Alegre, antigo bairro Aldeia Campista. O pai havia se mudado primeiro, procurando por emprego, depois foi seguido pela mãe, levando consigo os seis filhos (GOMES, [20--?]).

Figura 4 - Família de Nelson Rodrigues, década de 1930, década de 30, de cima para baixo, a partir da 3ª fileira, Milton, Nelson, Joffre, Maria Ester, Mário, Mário Filho, Célia, Stella, Roberto, Augustinho, Elsa, Maria Clara, Irene, Helena, Paulinho, Sergio, Elsinha e Mário Júlio.

Fonte: (ZAPPA, 2012).

Gomes ([20--?]) escreve que as experiências na zona norte resultaram no desenvolvimento de lembranças baseadas nas tensões morais e sociais ali vividas, contribuindo para a composição das personagens de Nelson Rodrigues.

Desde seus dez anos de idade, o autor escrevia contos, e segundo o próprio Nelson Rodrigues, foi na escola que escreveu o primeiro conto de “A vida como ela é...”, um conto sobre um adultério que termina com o marido esfaqueando a mulher adúltera.

Sua carreira começa cedo e na adolescência começa a trabalhar como repórter policial no jornal "A Manhã", um dos jornais que pertenciam à sua família e que fora fundado por seu pai, Mário Rodrigues (GERAB, 2008).

Aos 14 anos escreve o primeiro artigo intitulado "A tragédia da pedra". Entre seus textos jornalísticos se destacam os da crônica esportiva, artigos e a famosa coluna "A vida como ela é..."

Figura 5 – Trecho do primeiro artigo de autoria de Nelson Rodrigues para o jornal "A Manhã"

Fonte: (RODRIGUES, 1928).

A experiência no jornal, como repórter policial, foi muito importante para o desenvolvimento das peças que iria escrever e marcaram profundamente a sua escrita.

Um dos acontecimentos mais marcantes em sua vida foi o crime ocorrido no jornal onde Mario Rodrigues e seus filhos trabalhavam. Uma mulher foi à redação do jornal "A Manhã" e foi atendida por Roberto Rodrigues, um dos filhos do dono do jornal, e que ali trabalhava ao lado do irmão Nelson.

A mulher pede então para falar com Mario Rodrigues, mas ele não está ali, e Roberto leva a moça ao seu escritório a fim de averiguar o que se tratava, ao fechar a porta, a redação escuta um disparo, a mulher havia atirado contra Roberto, que falece após três dias no hospital. Esta tragédia marcou a

produção teatral, romances e contos do autor (NELSON RODRIGUES WEBSITE, [20--?]).

Suas peças, consideradas por muitos como polêmicas, sempre resultavam diferentes reações na audiência, nem todas positivas, pois Nelson conseguia, por seus textos e peças, causar admiração em alguns e ódio e repugnância em outros, além das polêmicas dos textos, Nelson também tinha um forte temperamento (GERAB, 2008).

A sua primeira peça foi “A mulher sem pecado”, em 1940, mas a consagração veio com a sua segunda peça, “Vestido de noiva”, montada pelo grupo amador “Os Comediantes”, em 1943. Depois, vieram as peças “Álbum de família” de 1946, que ficaria proibida por vinte anos, por apresentar muitos casos de incesto (GOMES, [20--?]).

Figura 6 - Grupo Os Comediantes na peça 'Vestido de Noiva', 1943.

Fonte: (CEDOC/FUNARTE, 1943).

Figura 7 - Programa da montagem de “Vestido de noiva”, com Os Comediantes.

Fonte: (CEDOC/FUNARTE, 1943).

Outras peças famosas de Nelson Rodrigues são: “Anjo negro”, “A falecida”, “Perdoa-me por me traíres”, “Senhora dos afogados”, “Dorotéia”, “Valsa n.6”, “A última viagem (os sete gatinhos)”, “Bonitinha, mas ordinária”, “Anti-Nelson Rodrigues”, “A serpente” e “Toda nudez será castigada”.

Nelson Rodrigues estava com 68 anos de idade quando faleceu, em dezembro de 1980, tendo criado inúmeros contos e crônicas, dez romances, e

dezessete peças de teatro. Até o momento, cerca de sete peças e romances foram adaptados para o cinema e nove de suas obras já foram adaptadas para a televisão (NELSON RODRIGUES WEBSITE, [20--]).

Figura 8 - Atriz Fernanda Montenegro em cena do filme "A Falecida", de 1965.

FONTE: (MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA, 2014).

O dramaturgo foi, por si mesmo, considerado como polêmico, porque expunha suas posições, políticas e culturais, de forma muito clara e direta, era considerado um conservador e contra “as esquerdas”, como ele mesmo dizia (NELSON RODRIGUES WEBSITE, [20--]). Sua carreira foi, por muitos, considerada obscena, mesmo que poucas de suas peças apresentem palavras chulas ao longo do texto.

Figura 9 - Nelson Rodrigues

FONTE: (CEDOC/FUNARTE, [s.d.]).

5.2. Sobre os acervos pesquisados

Abaixo estão listados os acervos onde foram coletados os resumos analisados neste trabalho, junto com uma breve descrição do local onde tais serviços de informação são apresentados.

A Biblioteca de São Paulo, inaugurada em fevereiro de 2010, procura incentivar e promover a leitura, ações que fazem parte de iniciativas promovidas pela Secretaria de Estado de Cultura. Localizada na Zona Norte da capital paulista, em um terreno onde no passado se encontravam as instalações de um presídio, mas que hoje abriga o conjunto de construções do Parque da Juventude.

A Biblioteca Digital de Peças Teatrais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) faz parte do acervo da Biblioteca Central da Universidade, e é uma biblioteca digital do Banco de Textos Sandro Polloni. Foi criada a partir de um projeto desenvolvido pelo Departamento de Música e Artes Cênicas da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, em parceria com a Faculdade de Computação e a Biblioteca Central da UFU, e possui o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

O *website Doollee.com* é um banco de dados *on-line* em língua inglesa, gratuito, que disponibiliza, para dramaturgos e o público em geral, peças de teatro que foram escritas, adaptadas ou traduzidas para o inglês desde 1956. O site apresenta informações sobre mais de quarenta e sete mil dramaturgos e cerca de cento e sessenta mil peças teatrais.

A Enciclopédia Itaú Cultural de Teatro é uma obra de referência virtual dedicada às atividades do teatro no Rio de Janeiro, em São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Originalmente, o projeto da Enciclopédia foi criado pelo crítico Yan Michalski, em 1987, quando este realizava pesquisas para publicação "Quem É Quem no Teatro Brasileiro?". No ano de 2001, o Itaú Cultural começou a coordenar o projeto em conjunto com Johana Albuquerque, que retomou as pesquisas de Michalski após sua morte, e continuou até 2006. A Enciclopédia é constituída por cerca de 800 verbetes sobre personalidades, companhias, grupos, espetáculos e conceitos

relacionados ao teatro, e ainda possibilita o acesso a dados resumidos de aproximadamente 15.000 personalidades e 8.000 espetáculos.

O *website* Nelson Rodrigues é uma página, realizada pelo Almanaque da Rede, que se dedica a concentrar a obra de Nelson Rodrigues, disponibiliza entrevistas sobre e com o dramaturgo, além de trabalhos universitários cuja temática inclua Nelson Rodrigues, além de informações sobre suas obras (teatrais, literárias, adaptadas para o cinema e para a televisão).

5.3. Análise dos resumos coletados

Dentre as quatorze bases, onde foram localizados registros de peças de Nelson Rodrigues, cinco foram selecionadas usando-se o critério de que os resumos que seriam coletados deveriam constar em ao menos três bases, a fim de que se tornasse possível a realização de comparações de diferentes resumos de uma mesma peça.

Desta forma, os resumos coletados estão disponíveis nas seguintes bases, cujos dados são encontrados *online* nos respectivos *sites*, e o Quadro 7 ilustra qual peça foi selecionada e de quais bases foram extraídos resumos:

BASES \ PEÇAS	A FALECIDA	ANJO NEGRO	O BEIJO NO ASFALTO	VESTIDO DE NOIVA
Biblioteca de São Paulo				
Biblioteca Digital de Peças Teatrais da UFU				
Doodle.com				
Nelson Rodrigues Website				
Enciclopédia Itaú				

Quadro 8 - As peças cujos resumos foram coletados

FONTE: Elaborado pela autora.

A seguir são apresentados os resumos coletados e que foram analisados em uma etapa posterior.

É importante para a dissertação analisar resumos disponibilizados pelos sistemas de informação, pois essa análise fornece evidências do que é produzido

em relação a resumos de texto teatrais, quais características são recorrentemente abordadas, quais informações estão sendo negligenciadas e o que necessita ser melhorado ou ampliado. Essas análises colaboraram para a criação do método de elaboração de resumos de textos teatrais proposto nesta pesquisa.

A análise aqui apresentada toma como base as seções anteriores e observa as características do resumo. Abordam-se itens importantes da peça como, por exemplo, apresentam-se os personagens principais, os acontecimentos e reviravoltas do enredo, personagens masculinas e femininas e localização espacial e temporal (quando relevante).

No Quadro 9 são apresentados os resumos, aqui considerados como sinopses, da peça “A falecida”.

BASES	RESUMOS DA PEÇA “A FALECIDA”
Biblioteca Digital de Peças Teatrais da Universidade Federal de Uberlândia	“A Falecida conta a história de uma mulher frustrada do subúrbio carioca, a tuberculosa Zulmira, que não vê mais expectativas na vida. Pobre e doente, sua única ambição é um enterro luxuoso.”
Nelson Rodrigues Website	“Após consultar uma cartomante, Zulmira desconfia da infidelidade de seu marido, Tuninho, com sua prima, Glorinha. Resolve então aderir a uma Igreja Teofilista e não se entregar mais a nenhum homem. Zulmira assume os preparativos da própria morte, visando causar inveja em Glorinha e em todas as outras mulheres da cidade com o luxo de seu enterro. Ela manda o marido ao encontro de um sujeito chamado Pimentel, o que desencadeia revelações.”
Enciclopédia Itaú Cultural	“A peça narra a vida de Zulmira, mulher de classe média baixa, figura típica dos papéis femininos do universo rodriguiano. Tuberculosa, julga-se perto da morte e planeja obsessivamente os detalhes de seu próprio enterro. Em seus delírios, vê-se perseguida pela prima Glorinha, que subitamente deixara de falar com ela. No leito de morte, pede ao marido, Tuninho, um enterro de luxo, para que a prima morra de inveja. Zulmira o instrui a procurar um certo homem para custear o funeral. Mais adiante, este se revela amante de Zulmira, sendo este o motivo do rompimento com Glorinha, que a surpreendera junto ao amante. Tuninho força o amante a lhe dar o dinheiro determinado por Zulmira, mas, ao invés de usá-lo no enterro, gasta tudo no jogo, festejando a morte da mulher que o traía em vida.”

Quadro 9 – “Sinopses” da peça “A falecida”

FONTE: Elaborado pela autora

Como se pode verificar, no Quadro 9, os resumos da peça “A falecida”, no geral, não apresentam informações sobre o gênero, quantidade de atos, personagens principais ou secundários.

O primeiro resumo, da Biblioteca Digital de Peças Teatrais da Universidade Federal de Uberlândia, é curto, sendo apresentado em trinta e duas palavras, não se enquadrando nas normas de resumo. Por outro lado, apresenta informação geoespacial, indicando que a peça se passa no subúrbio do Rio de Janeiro, informação ausente nos outros resumos aqui analisados.

O segundo resumo, do *Website* Nelson Rodrigues, parece ser um pouco mais completo quanto ao enredo, incluindo detalhes até então não abordados pelo resumo anterior, principais personagens, e informações adicionais sobre o enredo. No entanto, parece optar por não revelar os desdobramentos finais e omite informações importantes, como onde a peça se passa, o gênero, e a quantidade de atos.

No conjunto de resumos apresentado no Quadro 9, o resumo da Enciclopédia Itaú Cultural é o melhor oferecido, revelando inclusive o desfecho da peça, mesmo que não informe a existência de uma personagem secundária, a cartomante, que é importante e desencadeia as principais ações da personagem principal. Resumo elaborado com mais de cento e trinta palavras, é o mais completo dos resumos.

Neste primeiro conjunto de resumos, percebe-se que uns são mais completos que outros, mas não existe um padrão ou uma indicação geral orientando quais informações devem aparecer ou não em um resumo de peça teatral.

São resumos elaborados em linguagem clara, texto coerente e pertinente, como indicam os autores da Análise Documentária quando tratam da elaboração de resumos. Por outro lado, são resumos que falham na sua tarefa mais importante, fornecer ao leitor as informações necessárias que possam ajudá-lo a escolher pela consulta ou não de uma peça.

No Quadro 10 estão apresentados os resumos da peça “Anjo negro”.

BASES	RESUMOS DA PEÇA “ANJO NEGRO”
Biblioteca de São Paulo	“A peça, que esteve sob censura durante dois anos, narra a polêmica história de Ismael, negro que renega a própria cor, e de sua mulher, Virgínia, branca filicida que não aceita a prole mestiça gerada, na relação com o marido. Tomada pelo louco desejo de ser mãe de um filho branco, Virgínia comete adultério com Elias, o irmão de criação branco e cego de Ismael. Desse breve envolvimento nasce afinal uma criança, branca como a neve, para a felicidade da mãe. Mas o nascimento é apenas o desencadeador de novas tragédias.”
Nelson Rodrigues Website	“Ismael é um negro inconformado com sua cor. Sua mulher Virgínia é alva como uma nuvem. Marido e mulher vivem isolados do mundo como para se esconder de tudo e de todos, mas para a maldade não há esconderijos. Assassinatos, traições, vingança, incestos, amores impossíveis e até prostituição conseguem invadir os muros da casa da família. O preconceito é o personagem principal desta peça.”
Enciclopédia Itaú Cultural	“O negro Ismael, por odiar a própria cor, repudia tudo o que possa estar associado à sua raça - da religião aos hábitos culturais. Sua mãe o amaldiçoa depois de ele cegar Elias, o irmão de criação branco. Casado com a branca Virgínia contra a vontade dela, Ismael se torna cúmplice da mulher, que assassina os próprios filhos por serem negros. Virgínia sente pelo marido um misto de repugnância e paixão. Ao nascer Ana Maria, filha branca de Virgínia com Elias, Ismael a cega para que ela nunca veja a negritude paterna. Vendo ali o início de uma relação incestuosa, Virgínia, sempre com a cumplicidade do marido, acaba por matar a filha, quando esta se torna adolescente.”

Quadro 10 - “Sinopses” da peça “Anjo negro”

FONTE: Elaborado pela autora.

O segundo conjunto de resumos, desta vez com a peça “Anjo Negro” como objeto, apresenta resumos mais informativos, cada qual com suas qualidades e problemas. Os resumos deste conjunto apresentam mais informações, no geral, do que o conjunto anterior.

O primeiro resumo é o da Biblioteca de São Paulo, que apresenta uma informação extratexto que pode ser importante para o usuário, de que essa polêmica peça ficou por dois anos sob censura. O resumo apresenta o casal de personagens principais, mas não inclui informações sobre a índole do personagem principal, que cegou seu irmão de criação e depois irá cegar a filha, e não apresenta todos os personagens, deixando de fora a mãe de Ismael e Elias. É um resumo bem elaborado, porém, acaba cometendo o mesmo erro dos resumos anteriores, a falta de informações completas e importantes para a trama.

O segundo resumo da peça “Anjo Negro” apresenta apenas o casal de personagens principais, não contém informações sobre a história, os demais personagens, ou como a trama se desenvolve. Parece ter a intenção de criar um suspense sobre a peça, mas para um serviço de informação, que deve fornecer o máximo de informações para auxiliar seus usuários, esse tipo de omissão não é útil, é preciso disponibilizar as informações a fim de poupar o tempo do usuário, como afirma Ranganathan (1931).

O terceiro resumo apresenta as personagens principais da peça, aquelas que conduzem ou são responsáveis pelo desenvolvimento da história. Fornece informações sobre o aspecto psicológico dos personagens, apresenta conflitos familiares e os crimes cometidos. É o resumo que fornece uma quantidade maior de informações para o usuário.

Neste conjunto de resumos é possível notar diferenças na elaboração de cada um deles, sendo o último mais rico em informações, o segundo pobre em detalhes sobre a trama e o primeiro sendo uma espécie de intermediário entre o segundo e o terceiro.

Os resumos possuem linguagem clara, são coesos e não apresentam informações desnecessárias, ao contrário, alguns deixam de fornecer informações.

A seguir, o Quadro 11 apresenta os resumos da peça “O beijo no asfalto”.

BASES	RESUMOS DA Peça “O beijo no asfalto”
Biblioteca de São Paulo	“Arandir, um homem casado, beija a boca de outro homem, que acaba de ser atropelado, realizando assim seu último desejo antes de morrer. A cena é presenciada por Amado Ribeiro, um jornalista que resolve tirar proveito do episódio. Com o destaque do caso, Arandir se isola, sofrendo com a descrença de todos à sua volta, e se vê compelido a um destino que não consegue modificar. Sexualidade, intrigas, falta de ética da imprensa e da polícia e crise familiar são os ingredientes desta peça de Nelson Rodrigues, escrita em 1960 para Fernanda Montenegro, que estreou a primeira montagem em 1961.”
Doodle.com	“Arandir é um jovem homem presenciou um acidente no qual um ônibus atropelou um homem. Ele vai até a vítima – que enquanto está morrendo, pede que Arandir lhe dê um beijo. O que Arandir faz. Um repórter vê e tira uma foto. A foto aparece na capa do jornal. Começam rumores de que Arandir e o homem eram amantes. Arandir e o amante haviam se separado e Arandir o teria empurrado para baixo do ônibus. A vida de Arandir está arruinada.” ¹⁰
Nelson Rodrigues Website	“Arandir é casado e um dia beija um rapaz, que acabara de ser atropelado por um ônibus. O incidente é visto por Amado Ribeiro, um repórter, que, aliado ao delegado Cunha, arma uma trama de mentiras e corrupção para incriminar Arandir e vender mais jornais. A surpresa fica por conta de Aprígio, que tem um grande segredo a ser revelado.”

Quadro 11 - “Sinopses” da peça “O beijo no asfalto”

FONTE: Elaborado pela autora.

No terceiro conjunto de resumos coletados a partir da peça “O beijo no asfalto”, foram selecionados três resumos com diferentes níveis de profundidade no enredo da peça e na apresentação das personagens.

O primeiro resumo, da Biblioteca de São Paulo, apresenta dois personagens da trama e poucas informações sobre seu desenvolvimento, não incluindo informações sobre como a foto e as intrigas de sucederam o beijo afetam a vida da personagem principal, quais personagens mais se envolvem e como a história se desenrola.

O segundo resumo, cujo texto original é em língua inglesa, foi elaborado de forma mais direta, com frases curtas e claras. É um resumo que apresenta as informações utilizando uma linguagem clara e concisa, o que favorece uma

¹⁰ Tradução do original ““Arandir a young man witness an accident in which a bus runs down a man. He goes to the victim - who as he lies there dying asks Arandir to kiss him. This Arandir does. A newspaper reporter witness it and takes photographs. It appears on the front page of the newspaper. Then rumors start Arandir and the man were lovers. Arandir and his lover had fallen out and Arandir had pushed him under the bus. Arandir's life is ruined.”.”

fácil compreensão, porém, por outro lado, omite as personagens, suas ações e o desfecho da história.

O último resumo deste conjunto veio do *website* dedicado a Nelson Rodrigues e sua obra, apresenta as principais personagens que desenrolam e manipulam a trama, explica as intenções da trama armada para incriminar o personagem principal, informações importantes para a boa representação do conteúdo da peça. Mas não revela o desfecho, levantando um suspense que, como já dito, não funciona para serviços de informação e para usuários que precisam de todas as informações, inclusive o fim da história.

Nesse conjunto de resumos, há dois resumos que fazem uso da tentativa de provocar o leitor com palavras-chave ou temas abordados pela peça, não sendo um recurso de grande utilidade para a representação das informações de um documento, é preciso sempre focar no usuário e no que este necessita das informações disponíveis no resumo.

Dando sequência à análise dos resumos coletados, o Quadro 12 temos os resumos da peça “Vestido de noiva”.

BASES	RESUMOS DA PEÇA “VESTIDO DE NOIVA”
Biblioteca Digital de Peças Teatrais da Universidade Federal de Uberlândia	“Alaíde é atropelada na rua por um automóvel. Levada ao hospital em estado de choque, é submetida a uma operação de urgência. Enquanto é operada, ela relembra o conflito com a irmã, Lúcia, de quem tomou o namorado e entre alucinações, imagina um encontro com madame Clessi, uma cafetina assassinada pelo namorado de dezessete anos.”
Biblioteca de São Paulo	“Enquanto se recupera no hospital depois de ser atropelada, Alaíde é assombrada por lembranças de seu passado conflituoso e as de madame Clessi, uma prostituta do século XVIII. 'Vestido de noiva' se articula em três planos cênicos - o da alucinação, o da memória e o da realidade.”
Nelson Rodrigues Website	“Alaíde sofre acidente misterioso e alucina entre a vida e a morte. Suas lembranças confundem o seu passado com o da prostituta Madame Clessy, de quem ela leu o diário. Tramas, assassinatos, mentiras envolvem Alaíde, o marido Pedro e a irmã Lúcia. Primeiro grande sucesso de público de Nelson Rodrigues.”

Quadro 12 – “Sinopses” da peça “Vestido de noiva”

FONTE: Elaborado pela autora.

O último conjunto apresenta resumos da peça “Vestido de noiva”, são os mais curtos entre todos os coletados, enquanto a média de palavras empregadas na elaboração dos outros resumos chega a oitenta, neste conjunto a média não chega a cinquenta e cinco palavras utilizadas, tendo em

vista que, segundo a NBR 6028 da ABNT, os resumos aqui analisados se enquadram como “indicações breves”, que são resumos com cinquenta a cem palavras.

O primeiro resumo de “Vestido de noiva” apresenta duas personagens principais e as alucinações com a cafetina, mas não fornece maiores informações sobre o conflito entre irmãs gerado pela disputa de um namorado, com quem a personagem principal se casa. Faltam informações importantes sobre o desenrolar da trama e seu desfecho.

O segundo resumo, mais curto que o primeiro (é o segundo mais curto entre todos os resumos coletados), possui menos informações sobre a história, sendo apresentadas duas personagens de toda a peça. Traz informações sobre os planos cênicos nos quais a história se desenvolve, mas faltam informações a respeito das personagens, do desenrolar da história e outros dados adicionais como localização histórico-geográfica da peça.

O terceiro, e último resumo entre os analisados, apresenta as personagens principais, destacando o grau de envolvimento entre elas, mas neste resumo também há o uso de artifícios para atrair a atenção do leitor. No entanto, por ser uma base de dados de uma biblioteca, o uso destes artifícios significa a sonegação de informações que podem ser muito úteis aos usuários que consultam o acervo.

De modo geral, os resumos coletados e analisados (das peças “A falecida”, “Anjo negro”, “O beijo no asfalto” e “Vestido de noiva”), não têm uma extensão adequada, pois o fato de serem curtos (o mais longo possui cento e trinta e cinco palavras) faz com que não apresentem informações suficientes, omitindo dados que poderiam ser relevantes para quem consulta a base.

Quanto à redação, os resumos usam uma linguagem clara, respeitam as normas gramaticais, podem ser considerados textos autônomos baseados em um original, seguindo as indicações das normas técnicas e dos autores da área de Análise Documentária, como fazer uso da voz ativa do tempo verbal, da terceira pessoa do singular e redação do resumo em parágrafo único.

Não foi identificado o uso de juízo de valores na elaboração dos resumos, considerando-se que são peças ainda consideradas polêmicas na atualidade,

abordando temas como adultério, infanticídio, homicídio, homossexualidade, religião e distúrbios psicológicos.

Alguns dos resumos analisados apresentaram informações adicionais, como localização geoespacial do enredo, situações de censura e prestígio da peça junto ao público. No entanto, em uma visão do conjunto total, os resumos apresentaram poucas informações sobre o enredo, seu desenvolvimento e desfecho, fazendo uso até de suspense para não revelar o desenrolar do enredo, resultando em uma omissão de informações.

Concluindo-se esta análise, chega-se a avaliação de que os resumos aqui selecionados, pelas normas e teorias acadêmicas, e fazendo-se uso da NBR 6028, são “indicações breves” do conteúdo das peças, pois são pobres em informação de elementos pré-textuais e textuais.

6. Construção de um método de elaboração de resumo de texto teatral

Percebe-se, ao longo do trabalho, a necessidade de um estudo específico para a elaboração de resumos documentários de peças teatrais, uma vez que não foi possível encontrar um método previamente desenvolvido para este tipo de texto.

A avaliação que se pode fazer dos resumos, coletados como corpus para análise, mostra resumos pobres em informação, com pouca descrição, sem dados considerados como pré-textuais, como quantidade de atos da peça, gênero, personagens ou localização geográfica ou histórica.

Portanto, são resumos pouco informativos que não iriam cumprir seu objetivo de representarem o conteúdo das peças, auxiliando os leitores e usuários de um serviço de informação. Tais afirmações são confirmadas pelas falas dos grupos entrevistados, quando estes dizem ser difícil encontrar textos que se enquadrem no perfil do grupo, pois as informações que eles precisam não estão contidas nos resumos ou acompanhando estes resumos.

Um resumo que englobe as informações importantes para a recuperação de uma peça teatral precisa fornecer os dados para que, quando consultado, o usuário possa selecioná-la antes de acessar o texto na íntegra. O usuário precisa das informações apresentadas de forma clara e objetiva, organizadas de tal maneira que ele possa inclusive escolher descartar o texto antes de lê-lo.

Por essa razão, um dos objetivos principais deste trabalho é a elaboração de um método adequado para a redação de resumos para os textos teatrais, utilizando a teoria de resumo documentário e do resumo literário, para resultar em resumos que atendam às demandas dos seus usuários e leitores, de forma que os grupos teatrais e demais interessados possam buscar, nas bases de dados das bibliotecas e dos serviços de informação, as peças que eles desejam encenar.

O método de resumo documentário para peças teatrais, aqui desenvolvido, busca suprir essa demanda por resumos que realmente informem o leitor sobre o conteúdo da peça, quais personagens, qual gênero, quantos atos compõem o texto, etc.

Também são apresentados modelos de resumos elaborados a partir do método desenvolvido como forma de “testar” se tal método pode ser aplicado e replicado por serviços de informação que disponham de peças teatrais em seus acervos.

6.1. Características do método

A elaboração de resumos documentários de textos teatrais deve ser guiada por um método que auxilie nesta tarefa, a fim de que os resumos produzidos cumpram sua função de representar a informação contida nas peças, para que o usuário as localize em uma base de dados e que tenha a sua disposição as informações que ele necessita para decidir entre consultar uma peça ou não.

Os textos teatrais aqui utilizados, para ilustrar o desenvolvimento do método (e depois para a elaboração de modelos-teste), são analisados tendo por base os estudos realizados ao longo da pesquisa.

Assim, a Figura 10 ilustra um trecho da peça “Perdoa-me por me traíres”, de Nelson Rodrigues, e nele são destacadas as principais informações que são, normalmente, encontradas em textos teatrais.

Optou-se pela escolha de outra peça de Nelson Rodrigues, diferentes daquelas listadas para análise e elaboração de resumos, com o intuito de experimentação da abordagem. E para que as análises apresentadas não fossem apresentadas repetidas vezes.

Figura 10 - Trecho da peça "Perdoa-me por me traíres"

FONTE: (RODRIGUES, 1957).

Nesta figura, estão destacados elementos que devem aparecer na apresentação do resumo: o título, o autor, gênero, número de atos, ano da peça (quando essa informação estiver disponível no texto ou em bases de dados ou for obtida por meio de pesquisa), número de personagens e, por fim, o resumo do texto.

Assim, para elaborar um resumo adequado da peça devem ser destacadas as seguintes informações:

- Título: Perdoa-me por me traíres;
- Autor: Nelson Rodrigues;
- Gênero: Tragédia de costumes;
- Número de atos: 3 atos;
- Ano: 1957;

- Personagens: 15 personagens – Nair, Glorinha, Pola Negri, Madame Luba, Deputado Jubileu de Almeida, Médico, Enfermeira, Tio Raul, Gilberto, Tia Odete, Ceci, Cristina, Judite, Mãe e Irmãos.

Estas são informações (que podem ser consideradas como “pré-textuais”) devem aparecer antes do resumo, compondo uma espécie de “cabeçalho”, pois podem fornecer dados importantes para quem está acessando-as em uma base de dados onde as peças estão catalogadas. Isso porque é possível inferir, pelos dados pré-textuais, informações detalhadas sobre a peça, como no exemplo, que a peça é uma tragédia em três atos e que são no mínimo quinze personagens, sendo nove personagens femininas e sete masculinas.

Essas informações pré-textuais são importantes para melhor se compreender o conjunto da representação das informações, no entanto, é preciso observar que podem complementar as informações do resumo, não sendo suficientes se utilizadas sozinhas.

Sendo assim, recomenda-se o uso das informações pré-textuais como um cabeçalho do resumo documentário das peças teatrais.

As informações sobre personagens da peça são importantes para grupos de teatro que procuram peças que sejam compatíveis com os seus integrantes, seja pelo número de seus integrantes (muitos ou poucos), ou por ser formado apenas por mulheres, por exemplo. Desta forma, não se deve desprezar as informações que aparecem antes do texto propriamente.

Após a apresentação destas informações, a leitura da peça irá fornecer novos dados que serão agregados a esse campo, são informações do texto, mas que inseridas com estes elementos pré-textuais podem enriquecer de forma geral o resumo.

No caso do exemplo, a leitura nos indica que os personagens “Irmãos”, são apresentados ao longo do texto como “Primeiro irmão” e “Segundo irmão”, podendo essa informação alterar a lista de personagens apresentada apenas com as informações iniciais localizadas no texto, por exemplo. Desta forma, após leitura do texto, sabe-se que são dezesseis personagens.

As informações pré-textuais e o “cabeçalho” podem ser apresentadas como mostra a Figura 11, elaborada com as informações do texto “Perdoa-me por me traíres”:

<p>Título: Perdoa-me por me traíres Autoria: Nelson Rodrigues Gênero: Tragédia de costumes Número de atos: 3 atos Ano: 1957 Personagens: 16 personagens, 9 femininas e 7 masculinas Localização espaço-temporal: Não indicado</p>

Figura 11 - Apresentação dos elementos pré-textuais “cabeçalho”

FONTE: Elaborado pela autora.

Em seguida deve ser feita a leitura documentária, onde são identificados os temas mais importantes do texto a serem incluídos no resumo.

Considerando-se que texto teatral não se estrutura como um texto científico, a leitura *top-down* é prejudicada, uma vez que é uma leitura que depende dos conhecimentos prévios do leitor, que lê identificando as estruturas, no decorrer da leitura vai formulando hipóteses e as confirma ao fim (CINTRA, 1989).

A leitura estilo *botton-up* parece ser a estratégia de leitura mais adequada para o texto teatral ou texto literário, pois são textos que não seguem uma estrutura rígida tradicionalmente adotada pelos textos acadêmicos ou científicos. Essa estratégia, *botton-up* é aquela na qual “o leitor vai lendo na dependência estrita do contexto” (CINTRA, 1989, p.33), ou seja, o leitor realiza uma leitura linear.

A partir deste ponto é preciso condensar as informações presentes na peça teatral, as principais reviravoltas da trama, o desenvolvimento e desfecho. Adota-se o preceito de que o resumo será elaborado por profissional da informação, para uma biblioteca ou base de dados especializada.

No entanto, pode-se adotar o critério de não revelar o fim do enredo, caso isso for de agrado dos usuários, já em um serviço de informação especializado, todas as informações são importantes, inclusive o desfecho da trama.

Assim, o resumo, de uma peça de três atos, por exemplo, deve apresentar informações condensadas na descrição dos três atos.

O Resumo deve ser elaborado como um texto completo, autônomo, composto de um parágrafo, uso da voz ativa e a terceira pessoa do singular, como as normas apontam e esses quesitos podem ser adotados sem maiores

prejuízos. É preciso que o resumo seja redigido com o uso de linguagem clara e coerente.

Nos resumos documentários de textos teatrais, a ordem das informações como aparecem no texto original, e deve ser respeitada. Para o texto teatral é interessante manter a ordem das informações como são apresentadas no texto.

As normas e as metodologias de resumo documentário e literário versam sobre a extensão do resumo, e, analisando-se as indicações, chega-se a um número entre duzentas a trezentas palavras para o resumo documentário de textos teatrais, essa sugestão é feita baseando-se em uma média entre as indicações para o resumo documentário para os documentos acadêmicos e artigos de revistas, além das indicações para resumo de textos literários.

Algumas informações são importantes e podem estar presentes no resumo, como os nomes de personagens e suas relações interpessoais, se são familiares, amigos, esses dados ajudam a construir um resumo com coerência.

No resumo documentário de textos teatrais, não cabe o uso de artifícios linguísticos que levem a uma ambiguidade ou que procurem esconder de propósito as informações sobre reviravoltas na trama, na tentativa de provocar suspense, porque os usuários envolvidos com a produção de peças teatrais precisam das informações por completo.

Assim, indica-se que o resumo seja composto por informações pré-textuais junto com o resumo da peça. Dessa forma os dados da peça ficam organizados para melhor servirem de referência para o usuário, quando este localizar o registro de uma peça teatral no banco de dados do serviço de informação onde realiza a consulta.

O método apresentado neste trabalho é constituído das seguintes etapas, elencadas com intuito de auxiliar na elaboração do resumo para peças teatrais. As etapas são apresentadas no Quadro 12:

ETAPA	DESCRIÇÃO
-------	-----------

Etapa 1	Identificação das informações pré-textuais e elaboração do “cabeçalho” do resumo.
Etapa 2	Leitura documentária da peça, confirmação dos dados do “cabeçalho” e seleção de informações para a redação do resumo da peça.
Etapa 3	Redação do resumo com informações selecionadas a partir da leitura da peça.
Etapa 4	Revisão das informações elencadas no resumo e no “cabeçalho”, leitura dos mesmos para possíveis correções e alterações.

Quadro 13 - Etapas para a elaboração de resumo de texto teatral

FONTE: Elaborado pela autora.

O modelo básico de dados a serem disponibilizados é ilustrado na figura abaixo:

Título: Título da peça
Autoria: Autor(a) da peça
Gênero: Gênero da peça
Número de atos: Número de atos
Ano: Ano de criação
Personagens: Número de personagens
Localização espaço-temporal: Indicação espaço-temporal do enredo
Resumo: Resumo da peça, texto composto por um único parágrafo, uso da 3ª pessoa do singular e voz ativa na redação do resumo.
Ordem das informações como aparecem no texto. Incluir dados da trama e desfecho da mesma. Texto autônomo que pode substituir a leitura do original para auxílio da seleção do material pelo usuário. Redação de no mínimo 200 e no máximo 300 palavras para elaborar resumo.

Figura 12 - Modelo de organização dos dados de uma peça teatral

FONTE: Elaborado pela autora

O modelo apresenta as informações das peças de forma clara, simples e que podem ser compreendidas sem dificuldades por usuários que procuram por peças em acervos. É uma forma de fornecer ao usuário os dados que lhe são úteis para selecionar uma peça ou excluí-la de sua lista de itens a serem consultados do acervo.

Com a elaboração de um método para o resumo de peças teatrais, busca-se dar início ao desenvolvimento e ao debate de metodologias que possam auxiliar o profissional resumidor na redação de resumos que tragam informações completas para seus usuário e leitores.

É preciso explorar formas de apresentar as informações de maneira com que possam auxiliar o usuário, para que este possa ter segurança ao selecionar

os itens de pesquisa e que não dispenda tempo desnecessário nesta etapa da pesquisa, podendo direcionar e administrar seu tempo de uma melhor maneira.

6.2. Modelos

Ao final desta pesquisa chegou-se a um método de resumo de texto teatral, onde as discussões desenvolvidas ao longo dessa dissertação desembocaram na aplicação deste método para a elaboração de modelos de resumos dos textos teatrais.

A partir das indicações fornecidas na etapa anterior, o método é colocado à prova para a elaboração de resumos das peças “A falecida”, “Anjo negro”, “O beijo no asfalto” e “Vestido de noiva”, as mesmas peças cujos resumos foram coletados para análise. Assim é possível fazer uma avaliação comparativa entre os resumos dos serviços de informação e os elaborados a partir do método desenvolvido neste trabalho.

O objetivo dessa subseção é avaliar a aplicabilidade do método desenvolvido, verificando suas qualidades e os possíveis problemas que possam surgir ao ser colocado em prática.

Os modelos aqui criados têm por objetivo a realização de testes para verificar se o modelo proposto é passível de ser utilizado, na prática, pelos profissionais responsáveis pela redação desses resumos.

Assim, aplica-se o método de resumo documentário para peças teatrais aos textos dos resumos utilizados anteriormente na pesquisa. Primeiramente são cumpridas as etapas para a redação do resumo e dos dados apresentados no “cabeçalho”, e em seguida são apresentados os resumos de cada um dos textos, a saber, “A falecida”, “Anjo negro”, “O beijo no asfalto” e “Vestido de noiva”.

O objetivo desta fase é pôr em prática as etapas sugeridas para a redação do resumo e de como apresentar os dados. Serão seguidas as quatro etapas de preparação do resumo.

Para o tratamento do conteúdo da peça “A falecida” foram realizadas as etapas de preparação do resumo, que englobam a identificação de dados e a

leitura documentária, buscando-se a redação de um resumo fiel ao texto original e que possa ser utilizado como uma ferramenta de auxílio para leitores e pesquisadores. Os resumos coletados relativos à peça “A falecida”, tinham algumas falhas, como por exemplo, informações suprimidas em prol de um suspense desnecessário.

O resumo elaborado, a partir das etapas do método desenvolvido pela pesquisa, busca a exposição da maior parte das informações relevantes para a peça, não há informações deixadas de fora, as revelações importantes são incluídas.

A maior dificuldade do resumo é em relação à leitura, pois não é possível realizar uma leitura sistemática, uma vez que os acontecimentos podem surgir modificando o enredo e as relações entre personagens. É uma leitura que demanda tempo para ser concluída, e o serviço de informação precisa ser informado disso.

No Quadro 13 é apresentado o resumo da peça “A falecida”, elaborado nos moldes da proposta apresenta nesta dissertação.

Título: A falecida
 Autoria: Nelson Rodrigues
 Gênero: Tragédia
 Número de atos: 3 atos
 Ano: 1953
 Personagens: 20 personagens, 6 femininas e 14 masculinas
 Localização espaço-temporal: Indicação espaço-temporal do enredo
 Resumo: Zulmira vai à cartomante para saber sobre sua saúde e se haverá um emprego para o marido, que está desempregado e que gosta de apostar dinheiro nas partidas do time de futebol Vasco. A cartomante diz para ter cuidado com uma loura, que Zulmira, com a ajuda do marido Tuninho, presume ser a prima Glorinha, que também é sua vizinha, e que sem maiores explicações parou de falar com ela. Tuninho está ansioso pelo próximo jogo do Vasco, no qual pretende apostar e ganhar muito dinheiro. Zulmira tosse muito e acha que está à beira da morte, muda de religião, começa a recusar qualquer contato físico com o marido e encomenda um grande enterro para impressionar a vizinhança. Em meio à organização do funeral, Zulmira vai ao médico que lhe diz não ter encontrado nada em seus pulmões, mas Zulmira tosse todas as noites. Em uma noite, Zulmira revela os planos de seu sepultamento ao marido e a vontade de ter um enterro grandioso, diz a Tuninho que quando ela morrer deve procurar um homem chamado Pimentel, se apresentar como seu primo e que este lhe dará os trinta e seis mil cruzeiros necessários para o funeral de seus sonhos. Nesta noite, Zulmira morre e o marido vai à casa do tal homem pegar o dinheiro. Tuninho faz como a esposa instruiu e conversando com Pimentel descobre que os dois eram amantes e que a prima Glorinha não a cumprimentava mais pois pegara Zulmira e Pimentel em flagrante andando de braços dados. Tuninho então revela ser o marido traído de Zulmira e ameaça chantageando Pimentel, que dá o dinheiro prometido. Mas o viúvo vai à funerária e compra o caixão mais barato e o resto do dinheiro usa para apostar no jogo do Vasco, no dia enterro da esposa.

Quadro 14 - Resumo elaborado da peça "A falecida"

FONTE: Elaborado pela autora.

O resumo da peça “Anjo negro” não apresentou maiores conflitos, exceto quanto à questão do tempo para a leitura do texto, apresentado anteriormente.

Segue, no Quadro 15, o resumo da peça “Anjo negro”, redigido seguindo a proposta da pesquisa:

Título: Anjo negro
 Autoria: Nelson Rodrigues
 Gênero: Tragédia
 Número de atos: 3 atos
 Ano: 1947
 Personagens: 20 personagens, 14 femininas e 6 masculinas
 Localização espaço-temporal: Não definida
 Resumo: Virgínia, uma mulher branca, vive presa no quarto, o qual divide com o marido Ismael, médico negro. Quando Virgínia era moça morava com a tia e as primas virgens, porém uma das primas tinha noivo, que beija Virgínia. Os dois são pegos em flagrante e o noivo foge. Desesperada, a prima se mata. A tia de Virgínia combina com Ismael de ele violentar a sobrinha como castigo. Ismael e Virgínia se casam anos depois. O casal compra a casa da tia e vivem lá isolados. Ismael tem nojo de sua própria cor e, a cada filho que nasce, assiste Virgínia cometer infanticídio, pois são sempre negros. No dia do enterro do terceiro filho, chega Elias, irmão branco de criação e que foi cegado por Ismael na infância, trazendo uma maldição para Ismael, lançada pela mãe. Enquanto Ismael enterra o filho, Virgínia e Elias ficam sozinhos na casa e se conhecem, descobre-se que Ismael deixara o irmão cego por ciúmes. Cunhados se deitam e geram um filho. Quando Ismael descobre a traição, mata Elias, com Virgínia assistindo. Passam-se 16 anos e o fruto do caso entre Virgínia e Elias é uma menina branca, Ana Maria. Mas Virgínia não tem contato com a filha, esta vive trancada sob proteção do pai, que, para que a filha não veja que ele é negro, pingara ácido nos olhos da menina, cegando-a na infância. Ana Maria acredita que Ismael é branco e que a mãe a odeia. Durante uma discussão entre Virgínia e Ismael, o marido revela os planos de se trancar com a filha em um mausoléu, protegendo-a dos olhos do mundo. Temendo um incesto, Virgínia convence Ismael que eles devem trancar Ana Maria no mausoléu sozinha, para que morra longe das vistas e dos desejos dos homens. O casal o faz.

Quadro 15 - Resumo elaborado da peça "Anjo negro"

FONTE: Elaborado pela autora.

Em seguida foi redigido o resumo da peça "O beijo no asfalto", que além da questão do tempo de leitura, também apresentou um novo argumento que dificultou um pouco sua redação, a reviravolta na trama.

Isso porque quando a postura de um personagem aponta para uma ideia, mais a frente a ideia é rebatida com a exposição da verdade.

No Quadro 16 encontra-se o resumo elaborado pela pesquisa para a peça "O beijo no asfalto":

Título: O beijo no asfalto
 Autoria: Nelson Rodrigues
 Gênero: Tragédia
 Número de atos: 3 atos
 Ano: 1960
 Personagens: 16 personagens, 6 femininas, 10 masculinas
 Localização espaço-temporal: Rio de Janeiro, RJ
 Resumo: Arandir é casado com Selminha, a irmã de Selminha, Dália, mora com eles. Arandir e o sogro não se dão muito bem. O sogro e ele presenciam um atropelamento, Arandir vai para perto da vítima que, morrendo, pede um beijo e Arandir o beija. A cena é vista por muitos, inclusive um repórter de um jornal sensacionalista, Amado Ribeiro, que tira uma foto do beijo e elabora um plano para aumentar as vendas do seu jornal. Ribeiro vai à delegacia onde Arandir presta depoimento, e diz ao Delegado Cunha que a história irá melhorar sua imagem. Interrogam Arandir à exaustão, perguntam se ele conhecia o atropelado. No dia seguinte o caso é notícia de primeira página, afirmando que Arandir e o morto eram amantes. Cunha e Ribeiro pressionam e interrogam tanto a viúva como Selminha, querem acusar Arandir de ter matado o atropelado. Selminha se desespera, confronta o marido, mas não acredita nas palavras dele. Arandir não aguenta e foge para um hotel, sua casa está sendo vigiada por repórteres, pessoas fazem ligações anônimas xingando sua família. Ele telefona pedindo que Dália dê o endereço do hotel para a esposa, quer falar-lhe. O sogro, Aprígio, que está envolvido na mentira e por isso pressiona a filha quanto à atitude do marido. Selminha está desesperada, sem conseguir acreditar que o marido teve um amante homem, e não vai ao encontro. Dália vai no lugar, e no hotel, confessa seu amor pelo cunhado, que, mesmo admitindo sentir atração pela cunhada, a rejeita, Dália corre e vai embora. A conversa é ouvida por Aprígio, que aponta um revólver para Arandir. Genro e sogro discutem sobre o beijo e sobre o ciúme do pai com a filha Selminha, quando Aprígio confessa não ter ciúmes da filha, e atira duas vezes em Arandir, que morre.

Quadro 16 - Resumo elaborado da peça "O beijo no asfalto"

FONTE: Elaborado pela autora.

A última peça selecionada foi a que representou a maior dificuldade de condensação, uma vez que apresenta três planos cênicos que se intercalam durante a encenação, tornando-se um texto complicado.

No entanto, tal complexidade não resultou em um impeditivo para a elaboração do resumo, que é mostrado no Quadro 17:

Título: Vestido de noiva

Autoria: Nelson Rodrigues

Gênero: Tragédia

Número de atos: 3 atos

Ano: 1943

Personagens: 30 personagens, 11 femininas e 19 masculinas

Localização espaço-temporal: Rio de Janeiro, RJ

Resumo: A peça se dá em três planos cênicos, o da alucinação, o da memória e o da realidade. As lembranças de Alaíde estão misturadas com as de Madame Clessi e seus dias como cafetina junto ao namorado adolescente. Enquanto no plano da alucinação, Alaíde e Clessi tentam descobrir o que aconteceu com elas e se Alaíde matou seu marido, no plano da memória Alaíde relembra as brigas com a irmã pelo namorado Pedro e no da realidade Alaíde está sendo atendida na emergência em estado de coma. Alaíde sofre um acidente e passa por cirurgia de emergência, durante seu coma tem visões de Madame Clessi, com quem conversa durante alucinações envolvendo o assassinato de Clessi e o casamento tumultuado de Alaíde e Pedro. Alaíde conhece a história de Clessi, que viveu nos anos 1900, pois encontrou seu diário na casa onde foi morar quando era criança e, fascinada pela história, leu jornais da época para descobrir o que aconteceu com a Madame, que era cafetina e foi assassinada a navalhadas pelo namorado de 17 anos. Alaíde relembra a conflituosa relação com a irmã Lúcia, que a acusa de ter lhe roubado o namorado Pedro. Revive o dia de seu casamento, quando a irmã revela sua revolta. Alaíde morre das consequências do acidente e se convence que seu atropelamento foi parte de um plano de Pedro e Lúcia, pois com a sua morte, eles poderiam se casar. União que se realiza depois da morte de Alaíde.

Quadro 17 - Resumo elaborado da peça "Vestido de noiva"

FONTE: Elaborado pela autora.

Os resumos que foram elaborados seguiram as orientações da subseção anterior e foram redigidos como um “pré-teste” do método proposto pela dissertação.

A redação dos resumos exigiu que as peças fossem lidas de forma integral, com o objetivo de que nenhuma informação ou reviravolta das tramas fossem deixadas de fora dos resumos. O trabalho com a leitura demandou um tempo consideravelmente longo, mas foi necessário, uma vez que as peças teatrais não são como textos científicos, nos quais cada etapa e cada item importante estão sinalizados pelos títulos dos capítulos.

É reconhecido que o tempo para a leitura seja prejudicado dentro das demais tarefas e atividades de um serviço de informação. Outra dificuldade

apresentada foi quanto à extensão do resumo, pois é trabalhosa a seleção dos fatos mais importantes das peças, o que tornava os primeiros resumos muito longos.

No mais, os resumos foram redigidos com o objetivo de serem o mais o mais fiel possível aos textos originais, de forma a constituírem uma representação concisa destes.

Desta forma, elaboraram-se resumos documentários das peças teatrais selecionadas anteriormente. Resumos que, mesmo apresentando dificuldades na elaboração, oferecem informações necessárias quanto ao enredo, personagens e desenvolvimento da trama.

7. Considerações finais

A pesquisa aponta a importância do resumo para a recuperação da informação, uma vez que o resumo é a apresentação concisa das informações contidas em um documento, ou seja, a partir do resumo é possível que o usuário tenha acesso e saiba quais são as principais ideias e informações de um documento, ou uma obra sem que tenha lido o documento todo.

A Ciência da Informação é o campo do saber onde se trabalha com as informações formatadas em documentos físicos ou digitais, que as organiza e cria ferramentas para a manutenção da sua organização e recuperação por parte dos usuários ou leitores. Um dos ramos da Ciência da Informação é o da Análise Documentária, onde as teorias e metodologias de resumo documentário estão inseridas.

A elaboração de resumos é pautada por normas técnicas de abrangência nacional e internacional, como as normas da ABNT (no caso do Brasil, cujas diretrizes devem ser aplicadas em território nacional) e as normas ISO e ANSI (que são normatizações de alcance mundial).

Estas normas servem para orientar autores e bibliotecários quanto à elaboração dos diferentes tipos de resumo, garantindo a padronização dos mesmos, objetivando a produção de resumos que sejam textos autônomos, informativos, organizados e compreensíveis por seus leitores.

Levanta-se, então, a questão do resumo de textos teatrais, utilizando para isso literatura de áreas que circunscrevem a elaboração deste tipo de resumo, como a Análise Documentária e a Teoria Teatral, pois não foi possível localizar autores que tratem especificamente deste tema, o que se torna, como já afirmado, um fator limitante da pesquisa.

A metodologia adotada nesta dissertação envolve a pesquisa bibliográfica dos temas cruciais, ou seja, da Análise Documentária, do Resumo Documentário, das normas técnicas para a elaboração de resumos e do texto teatral.

A análise destas teorias possibilita o embasamento teórico para as reflexões pertinentes para a construção de uma proposta de método para elaboração de resumos de textos teatrais, método este que foi colocado em “pré-teste” com a elaboração de quatro resumos e uma análise comparativa entre estes resumos e

resumos coletados de serviços de informações que possuem acervo de peças teatrais e disponibilizam resumos para consulta.

Devido à falta de teoria específica a respeito do resumo teatral, foi necessário o desenvolvimento de uma estratégia para a análise desta tipologia textual, apoiada na Análise Documentária, na metodologia dos textos literários e na análise do texto teatral, uma escolha feita para que fosse possível desenvolver o método de resumo que se propõe. A opção por tais temas e recortes surgiu da semelhança destas teorias com o que buscava a pesquisa, ou seja, elaborar um recorte da linguagem teatral, justificando a escolha por tratar apenas o texto teatral e descartar a encenação, registrada por vídeo ou áudio.

A partir dos estudos das teorias de resumo documentário e do texto teatral, foram analisados resumos de peças teatrais. A escolha das peças foi precedida pela seleção do autor, pois decidiu-se que seriam elegidas peças de um único autor teatral.

Seguindo-se este critério, optou-se por peças de autoria de Nelson Rodrigues, autor de grande prestígio no teatro brasileiro. Cujos resumos selecionados foram analisados e comparados, isso porque buscou-se três resumos de diferentes fontes da mesma peça.

Depois desta análise e dos estudos anteriores, chegou-se aos pontos importantes de um resumo documentário para textos teatrais, com a descrição das informações que poderiam estar neste tipo de resumo, como os dados de personagens, gênero da peça, ano de sua criação, entre outras informações necessárias para a melhor representação da informação por meio de resumo.

Com a aplicação do questionário qualitativo aos grupos teatrais, foi possível identificar quais são as informações que os membros destes grupos necessitam quando procuram por peças para serem encenadas.

O questionário levantou os anseios de pessoas envolvidas com o fazer teatral, sedimentando os dados que são importantes para serem inseridos nos resumos e em seus cabeçalhos (com as informações pré-textuais).

A elaboração de resumos partindo-se destas orientações possibilitou uma prévia avaliação de tais orientações, organizadas pela elaboração de um método para a redação de resumos documentários de peças teatrais.

Por meio deste “pré-teste”, permitiu-se que fossem redigidos resumos que apresentam as informações importantes no texto, criando textos autônomos, que podem ser lidos sem a necessidade de conhecimento anterior sobre a peça e que procuram representar o conteúdo do texto teatral, caracterizando-se como resumos documentários dos textos teatrais.

Desta maneira, essa pesquisa buscou alinhar os conceitos das teorias de resumo documentário e resumo literário, com as de texto teatral, suas características e estruturas, as informações do questionário aos grupos teatrais, para que pudesse ser elaborado um método de resumo documentário de texto teatral. Método este que foi aqui apresentado e passou por quatro “pré-testes”.

Julga-se necessário o desenvolvimento das habilidades de leitura documentária por parte dos elaboradores de resumos, os resumidores, para que se possa economizar tempo na leitura de peças teatrais sem prejuízo das informações importantes nos resumos.

Além do aperfeiçoamento da leitura, treinamentos e cursos de técnicas de resumir, quando disponibilizados ao bibliotecário resumidor, poderão, além de estimular o profissional à especialização e à melhora do desempenho pessoal no trabalho, auxiliar na produção de melhores textos dos resumos.

A presente dissertação não é a solução definitiva para a representação das informações de textos teatrais, pois se sabe que mais estudos e avaliações são necessários e devem ser conduzidos com o intuito de melhorar cada vez mais a representação completa das peças, o que poderá ir de encontro com o desenvolvimento de metadados, de estratégias para a representação no campo físico e digital destas informações.

8. Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ALONSO, J.A. **El resumen documental**. Salamanca: Universidad de Salamanca, [s.d.]. Disponível em: <
<http://sabus.usal.es/docu/pdf/resumen.pdf>>. Acesso em 21 jul. 2015.

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ANTONIO, D. M.; MORAES, J. B. E. Análisis documental de obras de ficción: aspectos metodológicos y de aplicabilidad. **Scire**: representación y organización del conocimiento, Zaragoza, v. 16, n. 2, p.71-78, jan. 2010. Disponível em: <<http://www.iberid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/4017>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (Uberlândia). **Biblioteca Digital de Peças Teatrais**. 2003. Disponível em: <<http://www.bdteatro.ufu.br>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

BIBLIOTECA DIGITAL DE PEÇAS TEATRAIS. **Resumo "A falecida"**. 1979. Disponível em: <<http://www.bdteatro.ufu.br/marc.php?codpeca=tt00553>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

BIBLIOTECA DIGITAL DE PEÇAS TEATRAIS. **Resumo "Vestido de noiva"**. [19--?]. Disponível em: <<http://www.bdteatro.ufu.br/marc.php?codpeca=tt00695>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

BIBLIOTECA DE SÃO PAULO (São Paulo). Secretaria da Cultura. **Biblioteca de São Paulo**. [20--]. Disponível em: <<http://bibliotecadesaopaulo.org.br>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Resumo "Anjo negro"**. 2012. Disponível em: <http://bsp.org.br/catalogo_bn/>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Resumo "O beijo no asfalto"**. 2012. Disponível em: <http://bsp.org.br/catalogo_bn/>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Resumo "Vestido de noiva"**. 2010. Disponível em: <http://bsp.org.br/catalogo_bn/>. Acesso em: 21 jul. 2015.

BORKO, H.; BERNIER, C.L.. **Abstracting concepts and methods**. Nova Iorque: Academic Press, 1975.

BRANCA, Tene de Casa. **Teatro para quem nunca fez teatro**. São Paulo: Global, 2007.

CANDIDO, A. et al. **A Personagem de Ficção**. 2. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1968.

CARDOSO, Reni Chaves, COELHO NETTO, J. Teixeira, GUINSBURG, J. **Semiologia do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CEDOC/FUNARTE. **Foto "O grupo Os Comediantes na peça 'Vestido de Noiva, 1943'"**. 1943. Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/brasilmemoriadasartes/imagens/imagens-fotos/page/134/>>. Acesso: 21 jul. 2015.

CEDOC/FUNARTE (Rio de Janeiro). **Foto “Nelson Rodrigues”**. [s.d.]. Disponível em: < <http://www.funarte.gov.br/evento/100-anos-de-nelson-rodrigues-na-funarte-mg-8/>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

CEDOC/FUNARTE (Rio de Janeiro). **Foto “Programa de montagem de ‘Vestido de noiva’, com Os Comediantes”**. 1943. Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/brasilmemoriadasartes/acervo/nelson-rodrigues>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

CINTRA, A.M.M. Estratégias de leitura em documentação. In: SMIT, J. **Análise documentária: a análise da síntese**. Brasília: IBCT, 1989.

CORTINA, A. **O príncipe de Maquiavel e seus leitores: uma investigação sobre o processo de leitura**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

CUNHA, M.B. da. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DOOLLE. **Resumo "O beijo no asfalto"**. 2009. Disponível em: <<http://www.doollee.com/PlaywrightsR/rodrigues-nelson.html>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL (São Paulo). **Sobre a Enciclopédia**. 2001. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/sobre>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

ENCICLOPEDIA ITAU CULTURAL. **Resumo "A falecida"**. 1965. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obracinema194/a-falecida-1965>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

ENCICLOPEDIA ITAU CULTURAL. **Resumo "O anjo negro"**. 1965. Disponível em:

<http://itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_teatro/comum/verbete_imp.cfm?cd_verbete=425&imp=N>. Acesso em: 21 jul. 2015.

FERNANDES, S.. Apontamentos sobre o texto teatral contemporâneo. **Sala Preta**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.69-80, jul. 2001. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57007/60004>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

FIGUEIREDO, J. D.. O Paradigma do Teatro Moderno: Novos Rumos e Novos Conceitos. **Biblioteca Online de Ciência da Comunicação**, Covilhã, 2009. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/figueiredo-jorge-o-paradigma-do-teatro.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

FUJITA, M.S.L. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. In: **Revista DataGramaZero**, v.5, n.4, ago. 2004. Disponível em <http://www.dgz.org.br/ago04/Art_01.htm>. Acesso em 21 jul. 2015.

GARCÍA MARCO, F. J.; GARCÍA MARCO, L. F. El resumen de textos literarios narrativos: algunas propuestas metodológicas. **Organización del Conocimiento En Sistemas de Información y Documentación: actas del II Encuentro de ISKO-España**, Getafe, p.73-85, 16 set. 1997. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=595071>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

GOUHIER, H. **La obra teatral**. Buenos Aires: Eudeba, 1961.

GERAB, W. T. L. **O discurso como ele é nas tragédias cariocas**, 2008. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

GLOBO TEATRO (Rio de Janeiro). **Boca de cena:** Sônia Rodrigues. 2011. Disponível em: <<http://186-192-129-209.static.silicom.com.br/bocadecena-1014-sonia-rodrigues.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

GOMES, A. **Biografia de Nelson Rodrigues.** [20--?]. Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/brasilmemoriadasartes/acervo/nelson-rodrigues/biografia-de-nelson-rodrigues/>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

GUIMARÃES, E. **A articulação do texto.** São Paulo: Ática, 1990. p. 14-77.

GUINCHAT, C.; MENO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação.** Brasília: IBICT, 1994.

GUINSBURG, J. Teoria do teatro e estética teatral. **Sala Preta**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.173-179, jul. 2001. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57022/60019>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

GUINSBURG, J.; NETTO, J. Teixeira Coelho; CARDOSO, Reni Chaves. **Semiologia do teatro.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

HARVEY, Paul. **Dicionário Oxford de Literatura Clássica Grega e Latina.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 1987. Tradução Mario da Gama Kury.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 214:** Documentation - Abstracts for Publications and Documentation. Geneve: Geneve Iso, 1976.

IZQUIERDO, M.A; MORENO, L.M.F. Principios teóricos-metodológicos sobre el resumen documental. In: _____. **El resumen documental:** um reto didático. Madrid: ANABAD, 2009.

KOBASHI, N.Y. **Análise documentária: metodologias para indexação e resumo.** São Paulo: CBD – ECA/USP, 1995.

_____. **A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia.** São Paulo: CBD/ECA/USP, 1994. (Tese de doutorado)

_____. Resumos documentários: uma proposta metodológica. In: **Revista de Biblioteconomia.** Brasília, v.21, n.2, p. 201-210, 1997.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática.** 2. ed.. Brasília, Briquet de Lemos, 2004.

LARA, M. L. G de. Conceitos de organização e representação do conhecimento na ótica das reflexões do Grupo Temma. **Informação & Informação**, Londrina, v. 16, n.2, p.92-121, 23 dez. 2011. Universidade Estadual de Londrina.

Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/issue/view/718>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

LOPEZ-ESPINOSA, J.A. [et al]. Propuesta de uma guia para elaboración de resúmenes mas informativos. In: **ACIMED**, v.3, n.3, dic, 1995.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso.** Trad. Freda Indursky. Campinas: Pontes, Editora da Unicamp, 1989.

MARQUES, V. S. R.. **Textos teatrais tratamento do conteúdo por meio de teoria e prática de resumo documentário.** 2012. 59 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Departamento de Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA. **Cineclube Latino-Americano tematiza a Ditadura Militar.** 2014. Disponível em:

<<http://www.memorial.org.br/2014/03/cineclube-latino-americano-tematiza-a-ditadura-militar/>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

MORAES, J. B. E.; GUIMARÃES, J.A.C. . Análisis documental de contenido de textos literarios narrativos: en busca del diálogo entre las concepciones de aboutness/meaning y de recorrido temático/recorrido figurativo. **Scire: Representación y Organización del Conocimiento**, Zaragoza, v. 12, n.1, p. 72-83, 2006. Disponível em: <<http://ibersid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/1586/1558>>. Acesso em 21 jul. de 2015.

MOREIRO, J.A.G. Texto y resumen. In: _____. **Aplicación de lãs ciencias del texto al resumen documental**. Madrid: Universidad Carlos III de Madrid – Boletín Oficial del Estado, 1993.

NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION. **Z39.14-1997 (R2009)**: Guidelines for Abstracts. Bethesda: Ansi/niso, 2009.

NELSON RODRIGUES WEBSITE (Rio de Janeiro). **Sobre Nelson Rodrigues**. [20--?]. Disponível em: <<http://www.nelsonrodrigues.com.br/site/sobre.php>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Resumo “A falecida”**. [20--?]. Disponível em: <<http://www.nelsonrodrigues.com.br/site/oteatrais.php>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Resumo “Anjo negro”**. [20--?]. Disponível em: <<http://www.nelsonrodrigues.com.br/site/oteatrais.php>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Resumo “O beijo no asfalto”**. [20--?]. Disponível em:

<<http://www.nelsonrodrigues.com.br/site/oteatrais.php>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Resumo “Vestido de noiva”**. [20--?]. Disponível em: <<http://www.nelsonrodrigues.com.br/site/oteatrais.php>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

NEVES, J. Um pouco de definições não faz mal a ninguém. In: _____. **A análise do texto teatral**. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.

ODDY, J. (Org.). **Doollee**. 2005. Disponível em: <<http://www.doollee.com>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

OLDERR, S. Olderr's fiction subject headings: a supplement and guide to the I.C Thesaurus. Chicago: American Library Association, 1991 apud LANCASTER, F. W.. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed.. Brasília, Briquet de Lemos, 2004.

PEIXOTO, Fernando. A dramaturgia como teoria. In: PALLOTTINI, Renata. **Introdução à Dramaturgia**. São Paulo: Ática, 1988.

PINTO MOLINA, M. Documentary abstracting; toward a methodological model. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 46, n.3, p.225-234, 1995.

PINTO MOLINA, M. Pinto. Hacia un modelo de representación documental: la técnica de resumir. **Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información**, Coyoacán, v. 5, n. 10, p.17-28, 1991. Disponível em: <<http://www.revistas.unam.mx/index.php/ibi/article/view/3792>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

RANGANATHAN, S.R.. **The Five laws of library science**. Madras: The Madras Library Association, 1931.

RODRIGUES, N. A tragédia da pedra... **A Manhã**, Rio de Janeiro, 7 fev. 1928.

Disponível em:

<<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=116408&PagFis=4479&Pesq=>>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

RODRIGUES, N. **A falecida**. 1965. Disponível em:

<<http://oficinadeteatro.com/conteudotextos-pecas-etc/pecas-de-teatro/viewdownload/5-pecas-diversas/99-a-falecida>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Anjo negro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013. 125 p.

_____. **O beijo no asfalto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013. 126 p.

_____. **Perdoa-me por me traíres**. 1957. Disponível em:

<<http://oficinadeteatro.com/component/jdownloads/viewdownload/5-pecas-diversas/103-perdoa-me-por-me-traires>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Valsa nº6**. 1951. Disponível em:

<<http://oficinadeteatro.com/conteudotextos-pecas-etc/pecas-de-teatro/viewdownload/5-pecas-diversas/104-valsa-no6>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

_____. **Vestido de noiva**. 1943. Disponível em:

<<http://oficinadeteatro.com/conteudotextos-pecas-etc/pecas-de-teatro/viewdownload/5-pecas-diversas/101-vestido-de-noiva>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

RODRIGUES, S. (Org.). **Nelson Rodrigues por ele mesmo**. Rio de Janeiro: Editora Autoria, 2012.

SANTOS, J. O. dos. O texto teatral enquanto gênero discursivo.

Interdisciplinar, Sergipe, v.6, n.6, p.93-108, jul. 2008. Disponível em:

<http://200.17.141.110/periodicos/interdisciplinar/revistas/ARQ_INTER_6/INTER6_Pg_93_108.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2015.

SILVA, A. M.; SILVA, I. R.; ARANTES, L. H. M.. Biblioteca digital de peças

teatrais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p.187-196, maio/ago

2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a20v33n2.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

SHCECHNER, R. **Performance theory**. Londres e Nova York: Routledge, 2003.

TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2006.

UBERSFELD, A. **Para ler o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ZAPPA, R. **Uma tragédia de marcas profundas**. 2012. Disponível em:

<<http://www.institutoserriorodrigues.com.br/Biografia/4/Uma-tragedia-de-marcas-profundas>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

9. Anexo

Modelo do questionário aplicado

Pesquisa sobre necessidades de busca de textos teatrais para grupos ou membros de grupos de teatro.

Meu nome é Verônica Rodriguez Marques, sou mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, desenvolvo a pesquisa intitulada "Textos teatrais: tratamento de conteúdo pelo desenvolvimento de um método de resumo documentário". As respostas ao questionário abaixo serão utilizadas apenas para fins acadêmicos, buscando aperfeiçoar o método desenvolvido na pesquisa.

* Required

Nome do grupo do qual faz parte *

Ano de fundação do grupo *

Qual a cidade de origem do grupo? *

Você atua, no grupo, como: *

- ☐ Atriz/ator
- ☐ Diretora/Diretor
- ☐ Roteirista
- ☐ Other:

Como o grupo ou você costumam procurar as peças que querem encenar? *

(marque quantas opções desejar)

- ☐ Pesquisa no Google
- ☐ Pesquisa em bases de dados
- ☐ Pesquisa em bibliotecas
- ☐ Indicação de conhecidos
- ☐ Other:

As pesquisas realizadas atualmente são satisfatórias? Consegue encontrar o que deseja? *

Quais as dificuldades enfrentadas na procura pelos textos? *

Quais informações gostariam de encontrar quando procuram por peças? *

(marque quantas opções desejar)

- ☐ Resumo da peça
- ☐ Número de personagens
- ☐ Informações básicas sobre personagens (sexo, idade, nome)
- ☐ Gênero da peça
- ☐ Período histórico e localização geográfica da história
- ☐ Número de atos
- ☐ Other:

Caso deseje, deixe um comentário:

Submit

100%: You made it.

Never submit passwords through Google Forms.

Powered by
Google Forms

This content is neither created nor endorsed by Google.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)